

ILUMINANDO A SUA MENTE

A NOSSA CONVERSÃO ESPIRITUAL

A PURIFICAÇÃO DAS VAIDADES

PASTOR ZEQUINHA

Autor e digitação: Pastor Zequinha.

Artes gráficas e diagramação: Álef.

Agradecimento: Igreja Cristã Libertadora.
Tel. (33) 988253274

Gráfica: Confecção artesanal.
Rua Longino Pereira 19 – Bananal – Braúnas – MG.
1ª Edição – Abril / 2021.

A PURIFICAÇÃO

DAS VAIDADES

APRESENTAÇÃO

Às vezes podemos até pensar que não há necessidade de nos preocuparmos com a vaidade, pensando que ela é coisa simples e não causa prejuízo espiritual; mas, quando a analisamos um pouco melhor constatamos que na realidade, ela precisa ser entendida corretamente e praticada, a fim de que não tenhamos problemas com o Senhor, com o nosso próximo nem conosco mesmos.

Neste estudo, falaremos sobre os perigos da prática da vaidade da idolatria, uma vez que o Senhor nosso Deus não aceita de forma alguma, que a sua adoração seja trocada ou dividida com outra pessoa além d'Ele, ou por alguma coisa ou objeto.

Veremos ainda a necessidade de nos libertarmos da vaidade da ganância, uma vez que a Bíblia orienta muito bem nesse sentido, afirmando inclusive, que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. **1 Timóteo 6.10.**

Devemos evitar a vaidade da luxúria, porque ela promove a prática sexual desordenada.

Também veremos o perigo da vaidade dos vícios, que tem levado tanta gente a uma vida deplorável.

Veremos ainda sobre os perigos das vaidades da inveja, do egoísmo, da preguiça e da gula.

Esperemos que consigamos valorizar ao máximo possível este estudo, a fim de que possamos tirar dele o máximo proveito possível, para o nosso melhor e maior crescimento espiritual pessoal, familiar, social, etc.

SUMÁRIO

1º - Todos os fabricantes e seguidores de imagens são confundidos ou desorientados por Deus.	14
2º - Os fabricantes de imagens e os que nelas confiam são semelhantes a elas.	15
3º - Os fabricantes de imagens não têm valor algum para Deus.....	15
4º - Os que conduzem uma imagem em procissão, nada sabem	15
5º - Maldito é o homem que fabrica imagem.	15
6º - As imagens de escultura não servem para nada.	16
7º - Os arcanjos de ouro.....	16
8º - A serpente de bronze.....	16
9º - A adoração e destruição da serpente de bronze.....	17
10º - Tipos de idolatrias nos dias de hoje.	18
02 - A PURIFICAÇÃO DA GANÂNCIA	20
1º - Deus feriu ao povo de Israel, por causa da sua avareza ou ganância.....	20
2º - O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.	21
3º - Devemos nos preocupar seriamente com o acúmulo dos nossos tesouros espirituais.	22
4º - É difícil o rico ganancioso, herdar o reino de Deus.....	23

5º - Não podemos viver ansiosos em relação aos bens materiais.....	23
6º - Os ricos avarentos e ostentadores experimentam toda a sua felicidade aqui na terra, enquanto aqueles que vivem abaixo da linha da pobreza, só experimentam angústias e sofrimentos.....	24
7º - Os ricos não podem ser orgulhosos, nem arrogantes...	25
8º - Os gananciosos amontoam riquezas, mas, elas ficam aqui na terra.	25
9º - Os ministros da palavra de Deus, não podem ser gananciosos.	25
5º - A purificação da prática da homossexualidade.	33
6º - A purificação da prática de masturbação.	34
8º - O verdadeiro sentido da sexualidade criada por Deus. .	38
04 - A PURIFICAÇÃO DOS VÍCIOS.....	42
1º - Males causados pelo vício do alcoolismo.	44
2º - A importância da ajuda espiritual.	45
05 – A PURIFICAÇÃO DA INVEJA	47
1º - A inveja realça o sentimento de inferioridade.	48
2º - A inveja provoca sentimento de ódio e vingança.	48
3º - Não podemos ter inveja dos ímpios (maus).	49
4º - Não tenhamos Inveja de autoridades espirituais.....	50
5º - A inveja é fruto de insatisfação.	51
1º - A preguiça se espalha lentamente até dominar tudo.	57

2º - A preguiça contamina tudo por dentro de nós e ao redor.	58
3º - A preguiça transforma o preguiçoso em um estorvo....	58
4º - O preguiçoso só chega até o desejo	59
5º - O preguiçoso torna-se mentiroso para alimentar a sua preguiça.	59
6º - O preguiçoso não sai do lugar.	59
7º - O preguiçoso se deixa dominar por um cansaço sem motivo.....	60
8º - A preguiça destrói a percepção da realidade.	60
9º - O preguiçoso precisa aprender.....	61
1º - Comer sem necessidade.....	63
2º - Precisamos vencer a vaidade da gula.	64
C O N C L U S ã O.....	68
BIBLIOGRAFIA.....	71
OBRAS	72

INTRODUÇÃO

Vaidade significa coisas vãs, presunção, jactância, vanglória, futilidade, ostentação. A palavra originária do latim significa oco, vazio. É a característica daquilo que é vão, que não possui conteúdo e se baseia numa aparência falsa, mentirosa. É o excesso de valor dado à própria aparência, às qualidades físicas ou intelectuais de si próprio ou de outro, com a esperança de reconhecimento ou admiração da parte de outras pessoas. É se sentir de alguma forma, melhor e mais capacitado que o outro. É a ideia exageradamente positiva, que alguém faz de si próprio; é a presunção de elogiar-se a si próprio.

O livro do Eclesiastes diz que a nossa vida aqui na terra não passa de uma grande vaidade. No livro do Eclesiastes o rei Salomão diz que, *“Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade”*. **Eclesiastes 1.2.**

Vaidade é o cuidado exagerado da aparência, pelo prazer ou com o objetivo de atrair a admiração ou elogios de terceiros. É a necessidade de vangloriar-se, de se ostentar, se exibir, de se aparecer melhor que os outros.

Muita gente pensa que vaidade significa simplesmente, uma preocupação com a própria aparência ou visual, para melhorar a estética. Para muitos, vaidade é um corte de cabelo, uma roupa nova, um melhor cuidado com o corpo etc.; ainda é comum dentro de certos grupos cristãos, algumas pessoas se privarem de cuidados pessoais básicos, por medo de estarem pecando por vaidade.

Na Bíblia, vaidade significa algo fútil, inútil, vazio, ilusório, sem sentido. O significado de vaidade na Bíblia geralmente transmite a ideia de inutilidade e tolice. Há várias referências bíblicas sobre a vaidade. Inclusive, o conceito de vaidade é o assunto principal do livro de Eclesiastes. Vários livros da Bíblia principalmente

Eclesiastes, orientam sobre a inutilidade da vaidade. **Jó 7.16; Salmo 39.5,11; 62,9, 78.33; Eclesiastes 12.8; 1,14; Jeremias 8.19; Zacarias 10.2; Romanos 8.20; Efésios 4.17.**

Mas, a palavra vaidade na Bíblia traz diferentes significados, o que torna o seu entendimento bastante amplo. No entanto, ao analisar as passagens bíblicas que falam da vaidade, é fácil perceber que o seu significado é muito mais profundo, do que uma simples preocupação com a aparência externa. De modo geral, a vaidade na Bíblia mostra o comportamento tolo do homem, em insistir na busca da felicidade fora de Deus. Por isso o seu significado, frequentemente aparece relacionado a comportamentos pecaminosos como a soberba ou orgulho, idolatria, ganância, luxúria, vícios, etc.

1) - Devemos nos purificar da vaidade e os seus frutos.

A vaidade é o desejo exagerado de atrair a atenção de alguém. É uma impureza muito prejudicial à humanidade, porque normalmente ela se manifesta relacionada com o orgulho, uma vez que ela leva as suas vítimas, a uma enorme necessidade de se aparecerem de alguma forma, se sentindo melhores em relação às outras pessoas. A palavra afirma que para Deus, os pensamentos do homem são todos vaidades. **Salmo 94.11.** Sendo assim, só nos resta lutarmos da melhor maneira possível, contra as vaidades exageradas.

2) - Não podemos amar à vaidade. Lutar contra as vaidades, significa não aceitá-las de alguma forma. Por isso Deus através do salmista recriou ao povo de Israel, pelo seu grande amor à vaidade. **Salmo 4.2.** Também o apóstolo Paulo exortou aos cristãos de Éfeso, a não andarem valorizando a vaidade. **Efésios 4.17.**

3) - Só tem experiência de Deus na vida, quem não valoriza a vaidade. Subir ao monte santo de Deus, significa ter experiência d'Ele em sua vida e isso só acontecerá com os limpos de coração; e ser puro de coração inclui também a renúncia às práticas de vaidades. **Salmo 24.3,4.**

Portanto, se quisermos ter experiência de Deus em nossa vida, corramos para nos purificarmos ao máximo possível, de todo sentimento de vaidade.

4) - Os bens materiais adquiridos com vaidade sofrem perdas e têm o seu fim decretado. Aquele que adquire os seus bens materiais com honestidade, terá felicidade duradoura; mas, quem os adquire vaidosamente, enganando, explorando, humilhando, perseguindo e agindo com violência contra o seu próximo, a sua felicidade é passageira, vindo logo o seu fim. **Provérbios 13.11.**

5) - Devemos orar ao Senhor para que Ele nos livre da vaidade. Sendo ela um sentimento negativo na vida da humanidade, compensa investirmos ao máximo possível na libertação de todas as suas práticas, inclusive orando ao Senhor para esse fim. **Salmo 119.37; Salmo 144.11; Provérbios 30.8.**

A essa altura podemos concluir, que a oração é muito importante, no processo de libertação da vaidade. Portanto, oremos ao Senhor, a fim de que Ele não nos permita adquirir bens materiais às custas de sofrimentos dos nossos irmãos, por causa de prejuízos que causamos a eles.

Neste estudo, falaremos sobre os perigos da prática da vaidade da idolatria, uma vez que o Senhor nosso Deus não aceita de forma alguma, que a sua adoração seja trocada ou dividida com outra pessoa além d'Ele, ou por alguma coisa ou objeto.

Veremos ainda a necessidade de nos libertarmos da vaidade da ganância, uma vez que a Bíblia orienta muito bem nesse sentido, afirmando inclusive, que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. **1 Timóteo 6.10.**

Veremos a necessidade de evitarmos a vaidade da luxúria, porque ela promove a prática sexual desordenada.

Também veremos o perigo da vaidade dos vícios, que tem levado tanta gente à infelicidade.

Veremos ainda sobre os perigos das vaidades da inveja, do egoísmo, da preguiça e da gula.

01 – A PURIFICAÇÃO DA VAIDADE DA IDOLATRIA.

A palavra **idolatria** vem de “Ídolo”, que por sua vez vem do grego “eidolon”, que significa imagem mental (fruto da imaginação), fantasma, aparição, imagem material, estátua; e “latreia”, que significa “serviço, adoração”. Ela significa ainda culto de adoração ou veneração a imagens.

É comum definirem idolatria, somente como a adoração a imagens de santos, mas, não é só isso! A prática de adoração a ídolos, vai muito além das imagens.

Idolatria é a prática de adoração a ídolos. Ídolo é a figura que representa uma divindade ou qualquer ser ou coisa considerada como objeto de culto, sendo adorado, venerado ou reverenciado, já que estas três palavras têm o mesmo significado no dicionário Aurélio. Portanto, é um grande erro, aquele modo de falar que não se adora a uma imagem e que apenas a venera, porque na verdade, essas palavras têm o mesmo sentido. Deus proíbe o culto, adoração, veneração, reverência, ou qualquer outra atenção especial a toda espécie de imagem, seja de um deus falso ou do Deus verdadeiro.

Deus queria e devia ser considerado pelo seu povo, tal qual Ele É, que É o *único Deus vivo e verdadeiro*. Ele, e somente Ele, devia ser adorado, obedecido e louvado pelos israelitas.

A Bíblia apresenta a crença em um único Deus, desde o começo da história de Israel. No livro do Êxodo Deus exortou ao povo de Israel, a não ter outros deuses diante Dele. **Êxodo 20.2-5.**

No livro de Levítico, Deus exortou ao povo de Israel a fugir da idolatria. **Levítico 19.4; Levítico 26.1.**

Os ídolos foram capazes de levar o povo de Israel à ruína, por diversas vezes. O primeiro livro dos Reis narra que o rei Salomão se envolveu fortemente com duas formas de idolatrias, que foram a adoração a falsos deuses, e à prostituição com inúmeras mulheres. Foi por essa terrível prática de idolatria, que ele foi fortemente ameaçado por Deus, que pesou a mão em sua vida com duras consequências, lhe permitindo muito sofrimento. **1 Reis 11. 1-14.**

Quando o apóstolo Paulo chegou em Atenas, ficou muito indignado com a fortíssima idolatria que havia lá, da parte de homens que não conheciam ao Deus Verdadeiro, o Todo Poderoso.

O primeiro pecado de idolatria cometido pelo povo de Israel, foi quando decidiram fazer um deus visível, como acontecia com os povos pagãos. Aquela infeliz ideia resultou na fabricação de um bezerro de ouro, para culto de adoração entre aquele povo.

Por esse motivo, o povo de Israel foi obrigado a passar por muitos sofrimentos, e quase perderam a companhia de Deus, na caminhada rumo à terra prometida. Só não aconteceu essa grande tragédia na caminhada do povo de Israel, por causa do grande amor de Moisés àquele povo que coordenava, que o levou a uma ousada intervenção junto a Deus, em seu benefício. **Êxodo 31.1-18.**

Sendo o Senhor nosso Deus extremamente zeloso, não admite em nenhuma hipótese, que a nossa mente seja dividida entre Ele e qualquer pessoa ou objeto, no sentido de adoração, veneração

ou qualquer espécie de culto, porque a nossa fé nunca pode ser direcionada para coisas visíveis nem no sentido simbólico, uma vez que hoje na dispensação da graça de Deus, não dependemos mais de simbolismos. **Romanos 8.24,25; 2 Coríntios 4.16-18; 2 Coríntios 5.7; Hebreus 11.1.**

Mais alguns textos bíblicos em que Deus proíbe radicalmente a fabricação de imagens são: **Êxodo 20.2-6; Êxodo 20.22,23; Êxodo 34.12-15; Deuteronomio 4.23,24; Deuteronomio 6.13-16; Isaías 42.8; Naum 1.2.**

Portanto, Deus não aceita a fabricação de imagens para serem cultuadas de alguma forma, porque o culto de adoração ou veneração é privilégio somente d'Ele, que é o Deus vivo, o Todo Poderoso, e por isso Ele não aceita nenhum rudimento de obras mortas, da nossa parte. **Hebreus 9.11-14.** Isto significa que qualquer desobediência a Deus nesse sentido, é caracterizado por Ele como adoração a outro deus, constituindo portanto num grande pecado de idolatria, independentemente de admitirmos ou não.

É inútil continuarmos negando, que esse objeto de culto não consiste em prestarmos louvor e honra a outros deuses, porque se nós não vemos tais práticas assim, o que importa é que é exatamente dessa forma, que o nosso Deus as vê.

Portanto, tenhamos muito cuidado em relação a esse assunto, porque certamente, Deus está de olhos bem abertos em todas as nossas atitudes, inclusive nesse aspecto. Ele quer e deve ser o único objeto de adoração ou veneração, porque somente Ele é o merecedor absoluto de toda honra e toda glória, da parte dos seus filhos. Graças a Deus!

Também o apóstolo Paulo exortou aos cristãos judeus e gentios, a fugirem das práticas de idolatria. **1Coríntios 10.14.** Ele orienta que nem os idólatras, nem aqueles que valorizam as outras obras da carne, herdarão o reino dos céus ou de Deus, que significa

não terem uma vida abençoada aqui na terra. **1 Coríntios 6.10; Gálatas 5.20,21.**

Para entendermos o real sentido desses dois textos bíblicos paulinos, devemos contar com a revelação de Deus que nos pode dar o devido entendimento, a fim de que não tenhamos a infelicidade de nos sentirmos no falso direito, de julgar a salvação eterna de ninguém.

É importante observarmos que os textos acima estão narrando sobre o reino dos céus e não sobre os céus ou salvação eterna. Portanto, a Expressão: “Herdar o reino dos céus”, está relacionada apenas com a segunda graça ou segundo benefício, que o apóstolo Paulo desejava aos cristãos das suas comunidades, que era uma vida abençoada por Deus. **2 Coríntios 1.15.**

Por isso quando João Batista pregando para o povo de Israel, disse que o reino de Deus já havia chegado, Ele se referiu ao tempo da graça ou da libertação que já havia chegado para o povo de Israel, o qual vivia até então, debaixo das leis da Antiga Aliança. Jesus disse também ao povo Judeu, que o reino de Deus já havia chegado. **Mateus 3.1,2.** Em outro momento, disse Jesus que o reino dos céus já havia chegado. **Mateus 4.17.** Jesus enviou os seus discípulos e lhes ordenou a pregarem ao povo de Israel, que já era chegado o reino dos céus ou de Deus. **Mateus 10.5-7.**

1º - Todos os fabricantes e seguidores de imagens são confundidos ou desorientados por Deus.

Eu creio que todos nós sabemos o que significa uma pessoa com a mente confusa. Certamente a sua vida é acompanhada de muitas atitudes indesejáveis, podendo chegar inclusive a algumas crises de loucuras. A essa altura podemos imaginar o que acontece com os fabricantes e seguidores de imagens, quando são confundidos por Deus. **Salmo 97.5-7. Isaías 44.9-11; Isaías 45.16.**

Portanto, se não quisermos ter as nossas vidas totalmente confundidas por Deus, afastemo-nos de todas as práticas idolátricas, incluindo a adoração ou veneração de imagens em geral e de toda forma de pecados, porque são todos práticas de idolatrias.

2º - Os fabricantes de imagens e os que nelas confiam são semelhantes a elas.

As imagens não possuem nenhum sinal de vida; assim são os seus fabricantes e seguidores. **Salmo 115.1-8**. Significa que os seguidores de imagens em geral, estão chamando para si mesmos, males terríveis. Deus exortou ao povo de Israel a se converter das práticas de idolatria, com ameaça de castigos contra eles. **Jeremias 25.4-7; Ezequiel 14.4-6**.

3º - Os fabricantes de imagens não têm valor algum para Deus.

Os profetas Isaías e Jeremias dizem que, os fabricantes de imagens de escultura são vaidades e não têm nenhum valor. **Isaías 44.9-19; Jeremias 10.2-11**.

4º - Os que conduzem uma imagem em procissão, nada sabem.

O profeta Isaías narra sobre a ignorância dos condutores de imagens em procissões, e orienta que eles nada sabem. São totalmente destituídos do verdadeiro conhecimento, entendimento, sabedoria, discernimento, etc. **Isaías 45.20**.

5º - Maldito é o homem que fabrica imagem.

O salmista Moisés através do livro do Deuteronômio narra que maldito é o homem que fabrica qualquer espécie de imagens.

Deuteronômio 27.15; Jeremias 8.19. Jeremias 10.14; Jeremias 51.17,18 Jeremias 50.33-38.

6º - As imagens de escultura não servem para nada.

O profeta Habacuque orienta que as imagens não servem para nada. Não têm nenhum valor, muito menos do ponto de vista espiritual. **Habacuque 2.18-20.**

7º - Os arcanjos de ouro.

Deus mandou Moisés fazer dois Arcanjos de ouro para o propiciatório, com o objetivo de ornamentação (enfeite) e não para serem adorados, cultuados ou venerados. **Êxodo 25.17-22.**

8º - A serpente de bronze.

Deus mandou Moisés fazer também uma serpente de bronze e levantá-la no deserto com um fim específico; exclusivamente com o objetivo de antídoto (remédio), contra as picadas das cobras venenosas que atormentavam a vida do povo, durante um certo tempo. Quem fosse picado por uma daquelas serpentes venenosas e olhasse para a serpente de bronze pendurada numa haste, ficaria curado. **Números 21.1-9.** Mas, é importante entendermos que a ação daquela serpente de bronze sobre os picados de cobras venenosas, foi somente naquele momento da provação que Deus fez ao povo de Israel, devido aos pecados de reclamações que eles fizeram contra Deus e Moisés.

Sendo assim podemos concluir que, nenhum ministro da palavra pode dar a entender que Deus entra em contradição, no caso de fabricação de imagens. Não se pode liberar a fabricação de imagens como objeto de cultos, alegando que o próprio Deus mandou fazer imagens, citando como exemplos, a serpente de bronze no deserto e os dois Arcanjos do propiciatório; para que não

haja formação e informação erradas nesse aspecto, é preciso entender e explicar com sabedoria, o real sentido da fabricação daquelas imagens ordenadas por Deus na Bíblia, que certamente, não foram com o objetivo de alguma forma de culto.

A serpente de bronze foi levantada no deserto como objeto de libertação física dos israelitas picados pelas serpentes venenosas, mas, também foi considerada como a figura ou símbolo de Jesus que viria ao mundo e seria levantado no Calvário, para libertação geral de todos os filhos de Deus. **João 3.13-15.**

9º - A adoração e destruição da serpente de bronze.

É importante sabermos que depois de um certo tempo, a serpente de bronze passou a ser adorada pelo povo de Israel, com o nome de Neustã; mas, a sua adoração terminou no reinado de Ezequias, porque ele a destruiu. **2 Reis 18.1-4.** Certamente, não foi para esse fim que Deus mandou Moisés fazer a serpente de bronze e levantá-la no deserto. Então, tenhamos muito cuidado para não entendermos as ordens e decisões de Deus de forma distorcida e ainda as divulgarmos como sendo corretas.

Portanto, não provoquemos a ira de Deus com as devoções a imagens pedindo a elas alguma bênção, ou proteção, ou intercessão junto a Deus, porque elas não podem nos ajudar em nenhum aspecto, nem mesmo interceder junto a Deus por nós, porque Jesus disse que Ele é a nossa única porta através da qual podemos entrar, para encontrarmos o verdadeiro alimento e nos saciarmos realmente. **João 10.6-9.** O próprio Jesus disse ainda, que Ele é o nosso único caminho, verdade e vida e que somente por Ele, podemos ir ao Pai. **João 14.5,6.**

O apóstolo Paulo disse que há um só mediador entre Deus e os homens que é Jesus Cristo. **1Timóteo 2.5.** Certamente essas expressões de Jesus e Paulo não estão erradas. O que existe é uma

vaidade humana muito grande, quando pessoas destituídas do verdadeiro conhecimento bíblico e da devida responsabilidade e bom senso, se sentem no direito de definir doutrinas religiosas contrárias à vontade de Deus, que inclusive são proibidas por Ele. **Colossenses 2.8.** Na verdade, tais práticas criam enormes problemas para a humanidade, em relação à fé verdadeira.

Esperemos que em nome de Jesus Cristo, após essa reflexão sobre a vaidade da idolatria, todos nós passemos a ver essa questão de modo diferente, de forma mais madura, ou seja, segundo a vontade de Deus, que é o único merecedor de toda honra, toda glória e todo culto de louvor, adoração ou veneração, etc. Amém, graças a Deus! **Salmo 29.1,2; Salmo 86.9,10; Isaías 42.8; Romanos 11.35,36; 16.27; Efésios 3.20,21; 1 Timóteo 1.17; Apocalipse 4.11; 19.1,6,7.**

10º - Tipos de idolatrias nos dias de hoje.

O nosso mundo está cheio de idolatrias modernas e infelizmente, há muitas delas dentro das igrejas, inclusive nas evangélicas.

Dentre algumas das idolatrias comuns nas igrejas em nossos dias estão: A auto realização, o amor próprio, desejos excessivos por títulos e cargos na igreja, muito egoísmo e ausência de bom senso, fortes tendências ao fanatismo, admiração exagerada e até fanática por certas músicas, cantores e bandas evangélicas ou não, pastores, pregadores famosos, o membro da igreja que é considerado especial, desejo de ser famoso, auto exibição, adoração a si próprio, presunção, comodidade em excesso, preguiça, fazer a própria vontade, prejudicar ao irmão da igreja, falso ensinamento, **2 Timóteo 4.3**, culto de adoração a anjos, bailes gospels, dentre muitas outras coisas.

Essas idolatrias vão se infiltrando nos templos e na vida dos crentes sorrrateiramente e vagarosamente, até que muitas delas sejam consideradas como coisas normais e comuns; muitos até chegam a dizer a respeito delas: “Ah! isso não tem nada a ver”, ou “é só um jeito diferente de se adorar a Deus”. É o homem buscando pretextos bíblicos para defender as suas próprias necessidades e ideias. São homens controversos que adoram a sua própria vontade e querem satisfazer aos seus prazeres; ao verem tudo como coisa normal, acabam considerando importantes práticas que na realidade são negativas, que não correspondem ao verdadeiro evangelho da graça de Deus.

É o caso de famosos cantores gospels e pregadores que escondem a genuína mensagem de Deus e da sua graça, e querem chamar a atenção para o seu nome, sua marca, seu ministério, etc.

Podemos ter absoluta certeza de que na Bíblia, não existe nenhuma imagem que Deus mandou fazer para ser cultuada, ou seja, para objeto de adoração, ou veneração. Já conferimos os textos bíblicos acima que tratam desse assunto e concluímos, que não existe nenhuma citação bíblica que estimule à adoração ou veneração a imagens.

Então, quem tem esse costume, jamais poderá afirmar que ele é bíblico; é preciso admitirmos que tais práticas procedem de tradições religiosas definidas por homens, no decorrer da história da igreja. A fabricação de imagens como objetos de fé e culto de adoração, acontecia entre as nações pagãs que existiam ao redor de Israel, porque elas eram idólatras. Infelizmente, o próprio povo de Israel, escolhido por Deus para ser o seu povo próprio, povo exclusivo, se incorreu muitas vezes na prática desse pecado.

Portanto, a vontade de Deus é que evitemos toda espécie de devoção a imagens em geral, bem como a qualquer outra pessoa, ou objeto, e que tenhamos somente a Ele como o merecedor de culto

de louvor, honra, adoração, veneração, devoção, etc. Não encontramos na Bíblia nenhum incentivo para prestarmos qualquer culto ou devoção a outra pessoa ou objeto, mas, somente a Deus, porque Ele é o único merecedor de toda honra e glória.

02 - A PURIFICAÇÃO DA GANÂNCIA

Ganância significa ambição, avareza, cobiça, apego material, etc. É o desejo ardente de possuir bens materiais, riqueza, poder, glória, etc. **Romanos 12.16**. Ganância é o apego exagerado e nojento ao dinheiro, e aos bens materiais em geral. É o desejo ardente de possuir bens materiais, às vezes, até mesmo causando grandes prejuízos para o próximo, levando-o a muitos sofrimentos. O espírito de ganância é inimigo da perfeição cristã, porque normalmente a pessoa gananciosa faz muito mal a si própria e à humanidade, porque todo avarento é invejoso. É por isso que a palavra de Deus afirma, que a inveja é a podridão dos ossos. **Provérbios 14.30; Tiago 3.13-16**.

A essa altura podemos concluir, que todo homem ganancioso é invejoso. Por isso disse o profeta Isaías, que tudo o que pertence ao homem avarento (ganancioso) é maldade. **Isaías 32.7**.

1º - Deus feriu ao povo de Israel, por causa da sua avareza ou ganância.

Ele já havia por várias vezes, recriminado ao povo de Israel pela prática do pecado da avareza, mas, não lhe deram crédito. Por isso foram obrigados a pagar altos preços a Deus, pela prática da avareza. **Isaías 57.17**.

As pessoas avarentas sofrem muito e fazem os outros sofrerem, porque normalmente elas são egoístas, reservando os seus bens somente para si mesmas. Esse é o famoso apego

material. Quando a pessoa é gananciosa, dificilmente ela ama ao seu próximo, porque o seu egoísmo só permite que os seus bens materiais, funcionem em torno de si mesma. A preocupação da pessoa gananciosa é somente com ela própria; é a minha veste, a minha saúde, a minha alimentação, a minha casa, a minha educação, a minha fartura, a minha diversão, a minha. . . a minha. . . a minha.... o meu. . . o meu. . . o meu. . . Sempre eu, sempre o meu. É a preocupação exagerada apenas com o meu bem estar e às vezes, o bem estar da minha família. E os outros? Como fica a questão do bem estar das outras pessoas que estão sofrendo, da minha comunidade, da minha igreja, da minha associação, etc.? É por isso que a palavra afirma que, quem possui bens materiais, deve usá-los para louvar ao Senhor. **Provérbios 3.9,10.**

Usar os bem materiais como objeto de louvor ao Senhor, significa coloca-los também a serviço dos irmãos, colaborando da melhor maneira possível, para se libertar deles em todos os sentidos, uma vez que essa é a condição para que possamos possuir o amor de Deus em nossas vidas. **1 João 3.17.**

Jesus falou sobre o perigo de se preocupar exageradamente com a aquisição dos bens materiais aqui na terra. **Lucas 12.13-21.** Também a carta aos Hebreus orienta sobre a necessidade de se fugir da avareza. **Hebreus 13.5.**

2º - O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

A presença da ganância na vida do ser humano é tão perigosa, que o apóstolo Paulo, assim classificou o amor ao dinheiro. A realidade, é que não trouxemos nada para este mundo e nada vamos levar dele para a outra vida. Portanto, só seremos realmente felizes nesta vida, quando nos contentarmos apenas com os bens materiais que Deus reservou para cada um de nós, sem

acrescentarmos mais nada a eles por nós mesmos. **1Timóteo 6.6-10.**

O apego material faz com que alguns membros de igrejas pensem, que somente os pastores não podem ser apegados aos bens materiais a começar pelo dinheiro, e se esquecem que também eles, não podem ser apegados. É lógico que nem os pastores, nem os membros de igrejas devem ser apegados aos bens materiais, uma vez que a palavra de Deus afirma que, o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Por isso ele deve ser usado somente com o objetivo de suprir às necessidades pessoais e familiares, como também das igrejas e de todas as pessoas e entidades carentes em geral. **1 João 3.17.**

É interessante, que o dinheiro se afasta daqueles que vivem apegados a ele. Quanto mais formos apegados aos bens materiais em geral, mais transtornos teremos em nossas vidas, porque certamente, passaremos por várias dificuldades. **Eclesiastes 5.10.**

Quer dizer que devemos apenas obedecer aos mandamentos do Senhor, a fim de que Ele esteja nos proporcionando as posses das bênçãos que já reservou para nós, para usufruirmos delas segundo a sua vontade e não com ganância, que é o apego material.

3º - Devemos nos preocupar seriamente com o acúmulo dos nossos tesouros espirituais.

O homem ganancioso vive preocupado em acumular bens materiais aqui na terra; sendo Deus radicalmente contra essa atitude, Jesus, orientou muito bem aos seus discípulos contra essas práticas. **Mateus 6.19-21.** Portanto, a nossa constante preocupação deve ser com o acúmulo do nosso tesouro espiritual, que consiste em levarmos uma vida em total conformidade com a vontade de Deus, valorizando sempre os bens espirituais em primeiro lugar.

4º - É difícil o rico ganancioso, herdar o reino de Deus.

Herdar o reino de Deus significa experimentar já aqui na terra, a verdadeira felicidade em Jesus; essa felicidade só será vivida, pelas pessoas que renunciarem à ganância além das outras obras da carne, que são as demais falhas em geral. As pessoas que têm as suas mentes sempre voltadas para o dinheiro e os bens materiais em geral, não conseguem se evoluir do ponto de vista espiritual, porque são realidades totalmente opostas. Por isso Jesus disse que é difícil um rico herdar o reino de Deus, ou seja, experimentar as bênçãos da vida com abundância em todos os sentidos, iniciando-se pelo espiritual. **Mateus 19.16-24.**

5º - Não podemos viver ansiosos em relação aos bens materiais.

Infelizmente, a humanidade está dominada pelos terríveis efeitos da ansiedade, que são as perturbações de espírito e insegurança, causadas pelas incertezas e receios. Deus quer que entendamos que somente Ele, nos dá o verdadeiro descanso. **Mateus 11.28-30.**

O povo de Israel, por causa do pecado de idolatria, quase perdeu a presença de Deus à sua frente em sua caminhada no deserto, rumo à Terra Prometida. Mas, pela ousada intercessão de Moisés, o Senhor voltou a garantir a sua presença à frente do povo, para lhe dar descanso. **Êxodo 33.14.**

Nós devemos nos descansar totalmente em Jesus, colocando em suas mãos, todas as nossas ansiedades. **1 Pedro 5.6,7.**

A maior causa das ansiedades tem sido as constantes preocupações com os elementos básicos do dia a dia, como: comida de qualidade, bebida, vestes, moradia, saúde, meio de transporte,

educação, trabalho, etc. Já naquele tempo, Jesus orientou aos seus discípulos em relação a essa situação, porque Ele observava quanto sofrimento existia entre eles, por esse motivo. **Mateus 6.24-34.** Portanto, procuremos nos descansar totalmente no Senhor, confiando n'Ele todas as nossas ansiedades em relação à aquisição dos bens materiais, necessários para a nossa subsistência.

6º - Os ricos avarentos e ostentadores experimentam toda a sua felicidade aqui na terra, enquanto aqueles que vivem abaixo da linha da pobreza, só experimentam angústias e sofrimentos.

Jesus contou a parábola do homem rico avarento ou ganancioso que era egoísta, e teve uma vida de muita riqueza, pompa e ostentação aqui na terra, enquanto o pobre só teve pobreza, angústia, sofrimento e humilhação. Mas, quando morreram a situação dos dois se inverteu completamente na outra vida, passando o pobre a experimentar imensa felicidade e o rico grande angústia e sofrimento. Só que dessa vez, já existia uma questão muito séria, porque era impossível qualquer alteração na vida deles. Sendo definitiva a posição de cada um, o pobre não podia sequer interceder em favor do rico. **Lucas 16.19-31.**

Então, devemos ter muito cuidado nesse sentido, porque a nossa vida terrena é passageira e nada poderemos levar dela para a outra dimensão, senão os efeitos das nossas ações. **Eféios 2.10; 1 Timóteo 6.6-9.**

Portanto, a nossa principal preocupação aqui na terra, deve ser em buscarmos e acumularmos os bens do alto, que são os espirituais, na certeza de que os acréscimos necessários para a nossa vida material, certamente, virão repletos das bênçãos de Deus. Graças a Deus! **Salmos 105.4; Mateus 6.33.**

7º - Os ricos não podem ser orgulhosos, nem arrogantes.

O apóstolo Paulo exortou a Timóteo e orientar aos ricos para não serem orgulhosos, nem porem a esperança nas riquezas mas, em Deus, porque é Ele quem nos dá tudo com abundância, para a nossa felicidade. Paulo recomendou ainda a Timóteo a orientar-lhes sobre a necessidade de se fazer o bem, crescendo na prática das boas obras principalmente, da caridade, valorizando os bens espirituais. **1 Timóteo 6.17-19.** Portanto, devemos entender que o problema não consiste no fato de possuir bens materiais, desde que sejam adquiridos de forma honesta e humilde, com o objetivo de louvar a Deus, ajudando aos irmãos necessitados. O problema é a forma de se adquirir os bens materiais, que às vezes acontece até com sérios prejuízos para o próximo, levando-o a vários sofrimentos.

8º - Os gananciosos amontoam riquezas, mas, elas ficam aqui na terra.

Infelizmente, a grande tendência da humanidade é alimentar a vaidade da ganância, acumulando bens sobre bens aqui na terra, humilhando ao próximo e prejudicando a sua felicidade; tais pessoas se esquecem que na realidade, a vida aqui na terra é passageira e não levaremos nenhum bem material para a outra vida. **Salmo 39.6.** O apóstolo Paulo diz que devemos nos esforçar para que a nossa vida seja sempre aprovada por Deus, uma vez que somente assim, tomaremos posse das suas bênçãos de paz, felicidade e plena realização. **2 Timóteo 2.15.**

9º - Os ministros da palavra de Deus, não podem ser gananciosos.

É muito comum a permanência do espírito de ganância, até mesmo entre alguns ministros da palavra de Deus. Infelizmente, existem muitos casos de ministros religiosos que trabalham visando

o dinheiro e demais bens materiais em primeiro lugar, comprometendo até a seriedade da sua denominação religiosa. Se nós ministros agirmos dessa forma, certamente, sofreremos as consequências, porque isso prova, que a nossa vida espiritual está ficando muito a desejar, por estarmos ainda muito enfraquecidos na fé.

É lógico que também precisamos dos bens materiais para a nossa sobrevivência, mas, é necessário que os adquiramos, baseados nos exemplos da humildade e desapego material de Jesus, e não no espírito de avareza ou ganância dos cobiçosos.

Alguns textos bíblicos em que o apóstolo Paulo alerta sobre a ganância dos ministros da palavra são: **1Timóteo 3-3,4; 1Timóteo 3.8,9; Tito 1.7,11**. Também o apóstolo Pedro orienta sobre a importância de apascentar o rebanho de Deus, sem torpe ganância. **1 Pedro 5.2**.

Portanto, a vontade de Deus em relação aos ministros da sua palavra, é que se contentem com as orientações de Jesus Cristo, a respeito da aquisição dos bens materiais. Jesus não quer que tenhamos outras maneiras de adquirir bens materiais para a Igreja em geral e para a nossa vida em particular, senão, através dos meios orientados pelas Sagradas Escrituras, principalmente, baseados na doutrina de melhores e superiores promessas, que é a graça de Deus. O apóstolo Paulo orienta quanto ao verdadeiro sentido das contribuições nas igrejas. Ele orienta que cada um deve contribuir como manda o seu coração, não com tristeza ou obrigação, porque Deus ama ao que contribui com alegria. **2 Coríntios 9.7**.

Então, os coordenadores gerais das denominações religiosas devem orientar aos seus ministros, quanto à importância de evangelizarem, sem a pretensão de comercializarem a palavra de Deus de alguma forma. Certamente, não é da vontade de Jesus que hoje na dispensação da sua graça, os ministros estipulem alguma

forma de valor monetário, em troca de qualquer ato religioso. Se isso acontece, está simplesmente chamando a maldição para a vida, por valorizar a vaidade da avareza ou ganância negociando cerimônias religiosas em geral, enquanto a Bíblia deixa bem claro, que todos os atos religiosos devem ser gratuitos. **Mateus 10.8**

O livro dos Atos dos Apóstolos orienta sobre o aperto que passou um senhor chamado Simão, por querer negociar um dom espiritual. **Atos 8.18-20.**

Portanto, se quisermos viver somente pela graça de Deus, devemos renunciar a toda forma negativa de adquirir dinheiro, seja para nós mesmos em particular, ou para a Igreja em geral, porque tais atos caracterizam um grande espírito de avareza ou ganância; e certamente, as consequências na vida daqueles que valorizam tais práticas, são duras, pesadas.

10º - O ganancioso ama a vida luxuosa.

O luxo é uma vaidade muito perigosa, porque leva a pessoa a fazer o impossível para ter uma vida extremamente luxuosa, até acima da sua capacidade, apenas para ostentar ou exibir os seus bens materiais. É o gasto exagerado com despesas excessivas e a procura incansável, por uma vida cara e supérflua. **Isaías 5.8** - “Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra!”

1 Timóteo 6.8 - “*Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes*”. **Mateus 19.21-24; Lucas 16.13; 2 Coríntios 10.17; 1 Timóteo 6.9,10; 1 João 2.16.**

03 - A PURIFICAÇÃO DA LUXÚRIA

A **luxúria** é uma palavra com muitos sinônimos que descrevem um mesmo e velho pecado, que é o que está relacionado

com toda a sorte de imoralidade sexual. Ela significa lascívia, adultério, libertinagem, sensualidade, volúpia, prostituição, indecência, fornicção, volúpia, masturbação, luxúria, homossexualidade, pornografias, bestialidade, etc.

É uma vida sem regras entregue às paixões desenfreadas, onde o corpo está sempre em busca do prazer, sem levar em conta as consequências, riscos e ocasiões. É uma busca excessiva pela realização dos desejos sexuais; é a atitude daquele que coloca o sexo acima das outras coisas, sempre em primeiro lugar; é uma voracidade sem controle em relação ao sexo; é a atitude daquele que não é capaz de controlar a sua concupiscência carnal. A luxúria é o abuso do sexo, quando não se contém e não se controla e por isso vive indecentemente.

Uma das principais características desse tipo de vida é o individualismo. Aí o sexo é usado de forma a satisfazer aos apetites de uma única pessoa, sem ter a mínima consideração com a outra.

Outra característica da luxúria é a multiplicação das relações sexuais, como se fosse muito sexo com muitas pessoas diferentes, que tornasse o ser humano melhor; como se o homem fosse mais masculino e a mulher mais feminina com a multiplicação das relações sexuais.

Uma terceira característica da luxúria é que a prática sexual se torna insaciável. O ser humano não se contém, nunca está satisfeito e pensa no sexo, como se ele fosse capaz de lhe trazer melhor e maior dignidade e por isso nunca para. Ainda outro ponto, é que essas relações tendem a ser passageiras e sem qualquer compromisso, pois não há o respeito de convivência.

1º - A purificação da fornicção.

A fornicção é contra a vontade de Deus. Há divergências entre os teólogos sobre esse assunto. Uns definem a prática de

fornicação, como a realização do ato sexual entre um homem e uma mulher livres, ou seja, que não são casados entre si, nem com outro. Outros já a definem como um termo, que representa todas as práticas de imoralidades sexuais em geral. Mas, tanto num sentido quanto no outro, o importante é entendermos que trata-se de uma prática gravemente contrária à dignidade das pessoas e da sexualidade humana, que é ordenada por Deus para o bem-estar dos esposos desde que seja com responsabilidade, visando a geração e a educação dos filhos.

Confirmamos alguns textos bíblicos em que Deus condena a prática de fornicção: Vejamos o parecer de Jesus nesse sentido: *“Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar a sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério”*. **Mateus 19.9.**

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos de Corinto disse: *“Geralmente, se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai”*. **1 Coríntios 5.1.**

2º - A purificação da prostituição.

A prostituição é o ato de prostituir. É a atividade que consiste em manter relações sexuais com um número indeterminado de indivíduos, em troca de pagamento ou simplesmente por prazer. A prostituição está entre as obras da carne mencionadas pelo apóstolo Paulo. **Gálatas 5.19-21.**

Segundo a Bíblia, a prostituição acontece é quando uma pessoa casada tem relações sexuais fora do casamento e que sendo pecado, traz muitas consequências negativas para os seus praticantes.

A prostituição era muito comum no Antigo Testamento entre o povo de Israel, e na Bíblia há muitas passagens que condenam essa prática. Tanto a pessoa que se prostitui, quanto a que se envolve com uma prostituta ou um prostituto, cometem pecado.

Muitas prostitutas eram escravas ou muito pobres e por isso eram forçadas a se prostituir; mas, também haviam algumas mulheres de melhores condições sociais e financeiras, às vezes até casadas, que escolhiam ser prostitutas.

A prostituição deturpa a relação sexual e promove muitas outras coisas ruins, como a violência e a escravidão. Ela é uma deturpação do relacionamento íntimo e especial, que só deve acontecer no ambiente matrimonial. Ela estraga esse relacionamento, dando mais valor às coisas erradas: É luxúria ao invés de amor, infantilidade ao invés de responsabilidade, abuso ao invés de carinho.

Na Bíblia a prostituição também tem um significado espiritual, mas, no sentido negativo. A infidelidade de quem se prostitui é como a infidelidade de quem abandona a Deus, para adorar a ídolos. Deus quer restaurar relacionamentos e corações, para serem novamente puros e fiéis.

A Bíblia alerta sobre os perigos de se envolver em prostituição. O livro dos Provérbios orienta que, quem vive na prática da prostituição, desperdiça os seus bens. **Provérbios 29.3**. No livro do profeta Oséias, Deus reclama da contaminação do povo de Israel dizendo que não queriam voltar para Ele, porque o espírito das prostituições estava no meio deles e não O conheciam mais. **Oséias 5.1; 9.1-4**. Na primeira carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo os exorta a fugirem da prostituição, porque o nosso corpo é o templo do Espírito Santo que habita em nós, e por isso não nos pertencemos a nós mesmos, mas, a Deus. **1 Coríntios 6.18-20; 1 Coríntios 3.16,17**. Na primeira carta aos Tessalonicenses, Paulo disse que a

vontade de Deus era a santificação deles e lhes recomendou a se absterem da prostituição. **1 Tessalonicenses 4.3.**

A carta aos Hebreus, depois de narrar sobre a importância de um casal abençoado, orienta sobre o perigo do julgamento, que Deus faz aos que vivem na prática da prostituição e do adultério. **Hebreus 13.4.**

3º - A purificação do adultério.

O adultério é a infidelidade matrimonial, quando um procura relação sexual, com outro ou outra, fora do matrimônio. No livro do êxodo, Deus proíbe a prática do adultério e até o desejo à mulher do próximo. Êxodo 20.14,17. Quer dizer que, cobiçar a mulher ou o homem alheio é uma forma de adultério.

Jesus disse que, todo aquele que olhar para uma mulher para cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração. **Mateus 5:27,28.**

Vejam os conselhos bíblicos sobre os perigos do adultério: O livro dos Provérbios narra que, quem comete adultério não tem entendimento; todo aquele que age dessa forma, destrói a sua própria alma. **Provérbios 6.32.**

O livro do Levítico orienta que, não se deve deitar com a esposa ou o esposo do próximo, porque caso contrário estará se contaminando. **Levítico 18.20.**

O livro dos Provérbios orienta sobre o perigo do relacionamento com uma mulher imoral, mas, podemos interpretar também, no sentido do homem imoral. **Provérbios 5.3-9.**

Quer dizer que, tanto o homem quanto a mulher imorais inspiram cuidados, porque podem criar sérios problemas na vida de quem se envolve com eles, uma vez que pode se tratar de prática de adultério, ou prostituição.

Deus perdoa o pecado de adultério, desde que haja arrependimento sincero, que leve à verdadeira conversão. Confiramos no evangelho narrado por João, a história da mulher que foi apanhada cometendo adultério: *"Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras. E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério e lhe disseram: Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz? Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo. Mas, Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela. Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão. Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele. Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou? Ninguém, Senhor, disse ela. Declarou Jesus: Eu também não a condeno. Agora vá e abandone a sua vida de pecado".* **João 8.1-11.**

O apóstolo Tiago alerta aos praticantes de adultério, que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus. **Tiago 4.4.**

Jesus orienta sobre a necessidade de se cuidar do coração, porque é dele que saem a prática de adultério, além de outros pecados. **Mateus 15.19.**

Jesus, falando sobre o divórcio alertou que, todo aquele que se divorciar de sua mulher e se casar com outra, estará cometendo adultério contra ela. E, se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará cometendo adultério. **Marcos 10.11,12.** A menos que seja por motivo de prostituição. **Mateus 5.32; 19.9.**

4º - A purificação da prática da bestialidade.

A bestialidade é a classificação do ser humano, que busca o prazer sexual com animais, prática essa que é rigorosamente proibida por Deus. Esse ato é conhecido como o pecado de zoofilia. A Lei mosaica condenava enfaticamente essa prática pervertida, sentenciando o culpado e o animal à morte. Levítico 18.23; 20.15,16; Êxodo 22.19; Deuteronômio 27.21.

Essa proibição, junto com as demais leis de Deus que governam as relações sexuais, elevavam os israelitas a um nível moral muito mais elevado, do que os povos de seus países vizinhos.

Em alguns países principalmente no Egito, a prática da bestialidade era considerada uma idolatria, que é a adoração a animais.

Segundo o apóstolo Paulo, quem se entrega à prática imunda da bestialidade é moralmente impuro; e o pecado de prostituição, não devia ser nem nomeado entre os cristãos. **Efébios 5.3.**

Portanto, já observamos em vários textos bíblicos, o parecer rigoroso de Deus em relação ao pecado de bestialidade, que é a relação sexual praticada, entre seres humanos e animais; sendo assim significa que, quem tem facilidade para essa prática, precisa se cuidar muito e orar ao Senhor, a fim de que Ele possa libertar de tamanha imoralidade, uma vez que se trata de uma grande e terrível depravação, que O desagrada imensamente.

5º - A purificação da prática da homossexualidade.

A homossexualidade é uma característica de quem sente atração física ou sexual, por outras pessoas do mesmo sexo. Acredita-se que desde a antiguidade, já existiam pessoas com essas características. O que a Bíblia diz claramente é que, praticar atos sexuais com pessoas do mesmo sexo, ou se envolver em comportamento homossexual é pecado.

O livro de Levítico orienta que a pessoa que se deitar com outra do mesmo sexo para fins sexuais, ambos cometem abominação contra Deus, e por isso Moisés disse que certamente morrerão. **Levítico 20.13.**

O apóstolo Paulo em sua carta aos romanos, fala sobre a mudança dos relacionamentos naturais, com pessoas do mesmo gênero (mesmo sexo). **Romanos 1.24-28.**

Podemos entender que esse tipo de atração é desordenada e totalmente contra a vontade de Deus, porque está totalmente fora do que Ele planejou para os seus filhos, no início da criação do universo. Na realidade há muitos desejos na vida cristã que são desordenados, e todos nós temos que orar ao Senhor, pedindo-lhe o perdão por todos esses maus desejos.

A Bíblia condena as práticas homossexuais em vários textos tais como: **Gênesis 19.1-25, Levítico 18.22 e 20.13 e Juizes 19.1-25.** Esses textos se referem a atos homossexuais, como algo que não deve ser praticado e que é mal visto aos olhos de Deus.

Também no Novo Testamento, alguns textos bíblicos se referem à homossexualidade. **Romanos 1.24-27, 1 Coríntios 6.9-11 e 1 Timóteo 1.9-10.**

As duas únicas opções reconhecidas para os cristãos adultos são o casamento heterossexual (entre pessoas do sexo oposto, ou seja, entre homem e mulher) e a abstinência.

A grande maioria dos estudiosos acadêmicos e bíblicos concordam que, a Bíblia proíbe as atividades homossexuais. Quase todas as traduções atuais da Bíblia confirmam a proibição de Deus, quanto à prática homossexual.

6º - A purificação da prática de masturbação.

A masturbação é a forma egoísta de se relacionar sexualmente. A Bíblia não fala diretamente sobre masturbação, mas,

apresenta vários princípios, que nos ajudam na compreensão do assunto. Contudo podemos concluir que, a prática de masturbação é a busca do prazer sexual consigo mesmo. Somos orientados pela Palavra de Deus que o sexo, em vez de ser usufruído egoisticamente, deve ser compartilhado exclusivamente, dentro do relacionamento matrimonial. O plano divino não é “que o homem esteja só”. Gênesis 2.18. Mas, que se realize sexualmente no casamento. **Gênesis 2.24; Êxodo 20.14; Provérbios 5.18; 6.20-35; 7.1-27.**

A masturbação é uma negação direta do princípio bíblico que diz que, *“A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher”*. **1 Coríntios 7.4.**

Além disso, ao se masturbar a pessoa geralmente contempla fotos pornográficas ou imagina cenas eróticas, não condizentes com os elevados princípios de pureza moral e espiritual do cristianismo. **1 Pedro 2.11.**

Cristo foi claro ao afirmar, que toda espécie de imoralidade é condenada por Deus. Não se restringe às relações sexuais fora do casamento, mas, envolve também os próprios pensamentos imorais, que contaminam o ser humano. **Mateus 15.18-19**

No Salmo 24 o salmista alerta que, só os limpos de mãos e puros de coração sobem no Monte do Senhor, que é o seu lugar santo. **Salmo 24.3-6.**

Apesar de não ser fácil romper com o vício da masturbação, não podemos nos esquecer de que a graça de Cristo, é poderosa para nos dar a vitória sobre todo e qualquer hábito pecaminoso. **1 Coríntios 15.57; Filipenses 2.13; 4.7; 1 João 1.7-9.** É por isso que Jesus disse que, felizes são os limpos de coração, porque eles verão a Deus. **Mateus 5.8.** Limpos de coração são aqueles que mantêm

as suas mentes sempre puras, fora de todos os aspectos negativos, porque eles são opostos à vontade de Deus.

A verdade é que, só seremos considerados por Deus como limpos de coração, quando praticarmos as orientações do apóstolo Paulo, quando ele diz: *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”*. **Filipenses 4.8; Hebreus 13.4.**

7º - A purificação do uso de pornografias.

A pornografia é o uso de livros, revistas, filmes eróticos, etc., com o objetivo de estímulo sexual, ou simplesmente por curiosidade. Ela é uma prática negativa porque pode levar ao vício, criando sérios problemas principalmente, para a vida espiritual, psíquica e física do viciado. A Bíblia não menciona especificamente a pornografia ou outras coisas desse tipo, até por tratar-se de um termo moderno. Mas, ela mostra claramente qual é o conceito de Deus sobre as práticas que estimulam o sexo fora do casamento, ou qualquer outro conceito distorcido sobre essa prática.

Pelo menos podemos entender claramente, que quando Jesus disse que felizes são os limpos de coração porque eles verão a Deus, Ele está condenando tudo o que está relacionado à prática de impurezas, incluindo todos os modos distorcidos de envolvimento com a sexualidade, inclusive, o uso de pornografias como forma de estímulo sexual.

É por isso que o apóstolo Paulo em sua carta aos Colossenses, os exorta a mortificarem os seus membros, para fugirem de todas as práticas relacionadas com a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência e a avareza, porque todas essas práticas, constituem no pecado de idolatria. E

por elas vem a ira de Deus, sobre os que desobedecem.
Colossenses 3.5,6.

Quer dizer que, assim como todas as práticas de imoralidades sexuais são consideradas por Deus como atos pecaminosos, certamente, todas as formas de incentivo para esses atos inclusive a pornografia caracteriza-se em pecado, por estar alimentando algo que é contrário à vontade de Deus.

Ao invés de amortecer e eliminar os desejos errados, ver pornografia os estimula e provoca prejuízos espirituais e psíquicos, porque isso torna a pessoa impura ou suja, aos olhos de Deus.

Quando Jesus alerta em **Mateus 5.28** que, *“Todo aquele que persiste em olhar para uma mulher, a ponto de ter paixão por ela, já cometeu no coração adultério com ela”*, serve também para quem insiste em ver imagens de práticas sexuais imorais, uma vez que elas estimulam pensamentos errados, o que por sua vez leva a ações erradas.

Paulo em sua carta aos Efésios orienta que, a fornicação e a impureza de toda sorte, assim como todas as obras da carne, não deviam nem mesmo ser mencionadas entre eles. **Efésios 5.3.** Quer dizer que, se nós não devemos sequer mencionar a imoralidade sexual como forma de diversão, quanto mais, se envolver com leituras ou programas desse nível.

Quem pratica essas coisas pode perder completamente as posses das bênçãos de Deus e cria grandes transtornos morais, espirituais e emocionais, podendo resultar até em sérias consequências físicas, como a aquisição de várias espécies de enfermidades e outros sofrimentos.

Portanto, as Sagradas Escrituras deixam claro para nós, que toda prática sexual fora do casamento e todas as formas de estímulos que podem provoca-las, são contrárias à vontade de Deus e provocam a sua ira contra quem as pratica. Quem permanece

nessas práticas, pode perder completamente a posse das bênçãos de Deus, se não se converter realmente a Ele

8º - O verdadeiro sentido da sexualidade criada por Deus.

Parece loucura mas, é a mais pura verdade! Você gostaria de saber qual é o verdadeiro desejo de Deus a respeito da prática sexual em todos os tempos? É que ela só acontecesse com o objetivo para o qual foi criada, que é a procriação. Exatamente! Não é verdade que as relações sexuais foram criadas visando um mero prazer. É por esse motivo que infelizmente, a vida da humanidade mudou por completo aumentando a maldade e a vaidade, prejudicando o crescimento espiritual. O mundo que deveria ser um verdadeiro paraíso, se transformou numa grande realidade de fraqueza em todos os aspectos, devido à visão distorcida das práticas sexuais. Imaginemos quanta energia espiritual haveria no mundo, se todos se contentassem com o verdadeiro sentido das práticas sexuais! Eu sei que para a maioria das pessoas, essa ideia é entendida como absurda, uma grande loucura; mas, ela é a realidade para a qual as práticas sexuais foram criadas por Deus. Então, podemos concluir que a humanidade está passando por uma grande fraqueza espiritual, uma vez que a maioria quase absoluta das pessoas, só vive na busca do prazer sexual desregrado, e por isso o mundo se tornou um caos.

Quer dizer que a deturpação das práticas sexuais, contribuiu muito para o caos da humanidade de todos os tempos. Essa grande fraqueza espiritual está relacionada com a poluição mental, que inclusive tem causado inúmeras enfermidades e demais problemas em geral na sociedade. É isso mesmo! A prática sexual fora do seu único objetivo para o qual foi criado, só traz consequências negativas para a humanidade, causando vários transtornos espirituais, emocionais, físicos, sociais, etc.

É lógico, que hoje seria mínima ou talvez até impossível, a possibilidade da humanidade se adequar ao verdadeiro objetivo das práticas sexuais criadas por Deus, devido à cultura milenar que já se instalou, de se curtir as práticas sexuais, simplesmente visando a busca do prazer! Mas, a realidade é que, certamente, o que agradaria imensamente a Deus, é que essa prática só fosse usada para o objetivo correto, para o qual foi criado; se fosse assim, o crescimento espiritual da humanidade seria outro, uma vez que o espírito de pureza seria sem comparação maior, do que com os costumes atuais.

Quanto mais aumenta o pecado na humanidade, mais aumenta a visão distorcida das práticas sexuais além de outras práticas pecaminosas; e com isso também os problemas, os sofrimentos vão aumentando cada vez mais, na sociedade.

Quando Adão e Eva foram postos no paraíso, foi com o objetivo de suas práticas sexuais só acontecerem no momento de procriação, que aliás, é o que acontece com todos os animais em geral; eles só se realizam sexualmente no tempo certo de acasalamento, para perpetuar a sua espécie.

Mas, após o pecado infelizmente, a mente humana ficou poluída, aumentando a maldade, a vaidade e a impureza dos pensamentos; então, a humanidade passou a praticar o sexo visando na maioria das vezes, a busca do prazer simplesmente; e hoje não se consegue mais viver sem esse modelo de prática sexual, porque já se tornou um costume. E essa realidade se espalhou de tal modo em toda a humanidade, que hoje praticamente mudou o sentido do sexo; a maioria quase absoluta da sociedade, vive impulsionada pelo sexo visando somente o prazer.

Tanto é verdade que para muitos, quando a mulher se engravida sem planejamento é motivo de profunda tristeza, porque não queriam que acontecesse. Alguns já pensam até na

possibilidade, de evitar que a criança venha ao mundo. Quando se chega a esse ponto, é porque o verdadeiro sentido da prática sexual, já foi totalmente deturpado.

Portanto, considerando a cultura que se generalizou em relação ao sexo buscando mais o prazer, pouquíssimas pessoas conseguem viver, sem a sua prática desregrada.

Mas, é importante entendermos, que existem pessoas que cresceram tanto na vida espiritual, que conseguem viver tranquilamente, na total ausência de práticas sexuais, sem nenhuma cobrança do organismo nesse sentido e se sentem muito felizes no Senhor. Elas mantêm as suas mentes sempre na mais perfeita pureza, e por isso só sentem a necessidade da busca do prazer espiritual.

Sendo assim podemos entender que elas são as bem aventuradas do Senhor, porque não ocupam as suas mentes com nada, que leve a sentir a necessidade de algum prazer fora do espiritual. Elas são extremamente felizes e nem se pode comparar a felicidade experimentada por elas com qualquer outra, por melhor que pareça.

Essa é uma das dimensões da verdadeira vida de santidade que Jesus espera de cada um de nós.

Então, precisamos pensar melhor, sobre o verdadeiro sentido da santidade exigida por Deus, quando Ele nos exorta a sermos santos, a exemplo da sua própria santidade. **Levítico 11.44.**

Santo significa separado. Então, ser santo significa ser separado de toda falsa felicidade. Devemos nos dedicar ao máximo possível à busca constante da verdadeira felicidade que é a espiritual, uma vez que realmente, ela nos faz sentir bem no Senhor.

Portanto, levando em consideração o ardentíssimo desejo da parte de Deus em relação ao nosso verdadeiro crescimento

espiritual, devemos pensar melhor sobre como administrarmos a nossa sexualidade, para o nosso próprio bem.

04 - A PURIFICAÇÃO DOS VÍCIOS

Vício significa falha ou defeito; é um hábito repetitivo que causa muito prejuízo ao viciado e aos que convivem com ele. Os principais exemplos de vícios são: Alcoolismo, o uso de cigarros comuns, drogas, jogatinas, etc. Vício é uma disposição permanente, para a prática de algum mal. Por exemplo, o uso do fumo e da bebida alcoólica são vícios considerados prejudiciais à saúde.

Uma vez já tendo contraído o vício, normalmente, muitos tentam combatê-lo. Por exemplo, com relação ao cigarro, há hoje em dia inúmeras campanhas antitabagistas (contra o cigarro) que, quem leva a sério as suas orientações, pode conseguir bons resultados. Mas, na verdade, prevenir-se contra o vício ainda é o melhor remédio, porque se a pessoa tiver predisposição para se viciar, com certeza, o uso de “um pouquinho hoje e outro amanhã”, acaba acostumando o organismo e a facilidade para a instalação do vício é muito grande. E dificilmente ficamos livres dos vícios que cresceram conosco.

Quantos transtornos pessoais, familiares e sociais já foram causados principalmente, pelos vícios relacionados ao alcoolismo e às demais espécies de drogas? Certamente, todos começaram com pequenos goles ou tragos, ou com os dois ao mesmo tempo, um hoje e outro amanhã e aos poucos foram aumentando, e acabaram virando problema sério!

No entanto, ainda que os dados sejam alarmantes, os prejuízos causados pelo uso dessas substâncias vão muito além do corpo físico, gerando consequências mais graves ao ser humano. Daí a necessidade de se juntar o conhecimento científico ao espiritual, no combate ao alcoolismo e todas as drogas em geral, tendo por objetivo a prevenção e o fortalecimento das famílias, que

buscam a recuperação de alguém que esteja lutando contra o vício que o domina.

Pesquisas concluíram que, se ao invés de ver o dependente químico como falta de vergonha na cara, passar a considerá-lo como um doente químico que precisa de tratamento, ajuda bastante a solucionar o problema dos vícios em geral, porque são atitudes como essas, que possibilitam o desenvolvimento de políticas públicas, adequadas para o apoio à libertação do viciado.

Normalmente, a vida do viciado causa muitos transtornos tanto para ele mesmo, quanto para os seus parentes e amigos e até para desconhecidos. Por ser algo muito sério, ele precisa de tratamento médico, e não se pode desistir na primeira dificuldade. Não se deve de forma alguma desistir das pessoas nessa situação, porque devemos acreditar sempre na sua capacidade de recuperação. Na verdade, não se deve jamais desamparar à criatura humana que precisa de libertação, tanto no sentido espiritual, quanto no emocional, físico, social, etc., porque no fundo, formamos a imensa Família de Deus e o amor é o vínculo da perfeição.

Colossenses 3.14.

No caso dos viciados em drogas por exemplo, existem várias organizações atuando no combate, como clínicas de recuperação com atendimentos psiquiátricos e outras contribuições psicológicas, religiosas, terapêuticas, etc.

Então, aprendamos com Jesus que é o nosso Grande Amigo, porque Ele não abandona a ninguém, no meio do caminho. Pelo contrário, Ele orienta que se deve buscar a ovelha perdida onde quer que ela esteja e cuidar dela do melhor modo possível. Graças a Deus! **Mateus 15.1-7.**

1º - Males causados pelo vício do alcoolismo.

No vício do alcoolismo por exemplo, existe um forte movimento que tem colaborado muito no combate para quem quer se libertar, que são os Alcoólicos Anônimos (AA). É uma organização sem fins lucrativos com carácter voluntário de homens e mulheres, que se reúnem para alcançar e manter a sobriedade através da abstinência total, de ingestão de bebidas alcoólicas; através das suas orientações nas reuniões e principalmente, do seu princípio básico que é evitar o primeiro gole, tem ajudado na recuperação de muitos viciados. Graças a Deus!

O álcool causa vários sintomas como: sonolência, desequilíbrio espiritual, psicológico, emocional, moral, físico, etc. Ele ataca principalmente o sistema nervoso central e o fígado, mas, pode causar problemas em vários outros órgãos, como por exemplo:

- **Cérebro:** eleva os riscos de derrame e pode causar demência, que é caracterizada por perda da memória, diminuição progressiva da coordenação motora e alterações do humor. Essa demência é crônica e incurável.
- **Olhos:** provoca dificuldade de adaptação da visão a diferentes luminosidades.
- **Coração:** Provoca enfraquecimento progressivo e causa hipertensão.
- **Esôfago:** Causa varizes, que podem provocar hemorragia e pode levar a uma doença chamada síndrome de Mallory-Weiss, que muitas vezes é fatal.
- **Pulmões:** Aumenta o risco de pneumonia e tuberculose.
- **Estômago:** Provoca gastrite e câncer.
- **Fígado:** Enfraquece o órgão que começa a acumular gordura; com poucos tragos de bebidas alcoólicas, pode causar hepatite aguda que pode matar; e a bebedeira crônica pode resultar em cirrose, que é fatal.
- **Pâncreas:** Desenvolve a pancreatite crônica, que é fatal. Pode causar diabetes.
- **Intestinos:** Pode causar síndrome de má absorção.
- **Pernas:** Provoca enfraquecimento progressivo.
- **Sangue:** Causa anemia, altera as células de defesa e as plaquetas, favorecendo as

hemorragias. Diminui o desempenho sexual do homem e reduz a fertilidade nas mulheres.

Uma pesquisa da **O.N.U.** (Organização das Nações Unidas) feita para a Educação com 50 mil estudantes, com alunos da primeira série primária ao terceiro ano do segundo grau, mostrou que quase 35% deles usam bebidas alcoólicas. O primeiro contato com o álcool atualmente é em média aos 10 anos de idade e geralmente começa em casa, com os pais oferecendo um golinho para o filho, sem imaginar o tamanho do mal que está lhe causando.

O problema é que a bebida não é vista como um perigo. Em todo o mundo, uma em cada oito pessoas que bebem regularmente, vira alcoólatra. A maior preocupação dos médicos é que a grande maioria que não vira alcoólatra, acaba tendo problemas de saúde por se acostumar a beber desde cedo.

Os excessos de final de semana, que quem bebe costuma chamar de “beber socialmente”, mesmo que não levem à dependência, causam danos ao organismo, além de aumentarem os riscos de acidentes de trânsito e violência.

Se o início do uso do álcool acontece muito cedo na época em que o organismo está em fase de formação, isso faz com que poucos goles, causem desastres de grandes proporções, na vida futura do indivíduo.

2º - A importância da ajuda espiritual.

A dependência química é algo muito sério e que precisa de tratamento médico e não se pode desistir na primeira dificuldade. A ciência já desenvolveu várias formas de tratamentos contra os vícios, que não podem ser desprezadas. Mas, não podemos nos esquecer da principal contribuição nesse sentido, que é a espiritual.

Por isso, muitos viciados conseguiram se libertar através do crescimento espiritual após o forte amadurecimento na fé, quando

passaram a ouvir mais a palavra de Deus e se esforçaram para meditá-la e praticá-la, porque como diz o apóstolo Paulo, a fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. **Romanos 10.17**. Essas pessoas precisam ser bem orientadas à luz da palavra de Deus, uma vez que somente ela, é capaz de penetrar nas dimensões mais profundas do ser humano e libertá-lo totalmente. **Hebreus 4.12**.

Vejamos alguns textos bíblicos que auxiliam no combate aos vícios. **Mateus 5.13-16; Mateus 26.41; João 2.16; João 8.32-36; Romanos 6.5,6; 1 Coríntios 6.12; 1 Coríntios 10.13; Gálatas 5.1; Tito 2.11,12; Tiago 4.7; 1 João 8.31,32**.

05 – A PURIFICAÇÃO DA INVEJA

Inveja significa ambição, cobiça. A palavra inveja, vem do latim “invidia”, que significa olhar torto, mal olhado. Daí vem a expressão “olho gordo”, dando a entender que o invejoso, olha para o próximo desejando o que ele tem, odiando-o por isso. O invejoso sofre com a felicidade ou crescimento do próximo. A inveja é o desejo irrefreável de possuir o que pertence ao outro. É uma obra da carne. Gálatas 5.19-21.

A palavra **invejar** vem do latim (invidere), que significa “olhar contra”. Então, o invejoso é aquele que olha contrariado para o outro, por desejar as coisas que ele possui. Vem daí o uso da expressão “mau olhado”.

A inveja é uma energia negativa que volta contra a própria pessoa, fazendo mais mal ao invejoso do que ao invejado, envenenando o seu próprio corpo e mente. A inveja é um sentimento negativo tão forte, que pode até matar. É por isso que o livro dos Provérbios narra que, enquanto *“O sentimento sadio é vida para o corpo, a inveja é podridão para os ossos”*. **Provérbios 14.30**. Com estas palavras o rei Salomão está condenando esse sentimento tão mesquinho que se chama vaidade, e chamando a atenção para o perigo dos efeitos corrosivos que ele causa.

É interessante observarmos que o pecado da inveja é mais evidente entre as pessoas mais próximas, principalmente, no ambiente familiar. Existem casos de irmão ter inveja de irmão. Mãe ter inveja de outra mãe. Pais terem inveja de filhos e vice-versa. Costuma ter muita inveja também no mundo profissional, como é o caso de invejas entre médicos, engenheiros, patrões, empregados, professores, alunos, etc., e podemos concluir que infelizmente, essa terrível obra da carne está presente em todos os segmentos sociais, políticos e até religiosos.

1º - A inveja realça o sentimento de inferioridade.

Todo invejoso se sente inferior em relação às qualidades, conquistas, oportunidades ou habilidades do outro. Em 1 Samuel encontramos o registro, de como Davi foi aclamado depois de sua vitória contra o gigante Golias: *“As mulheres, dançando, cantavam umas para as outras dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, Davi, seus dez milhares”*. **1 Samuel 18.7**. Com o coração cheio de inveja, Saul se indignou muito e pensou: *“Dez milhares deram a Davi e a mim somente milhares. Na verdade, o que lhe falta senão só o reino?”* **1 Samuel 18.8**. Como podemos ver, o rei de Israel Saul, está se sentido inferior a um simples soldado.

2º - A inveja provoca sentimento de ódio e vingança.

Por inveja, Caim Matou ao seu irmão Abel. **Gênesis 4.8**. Por inveja, os irmãos de José o venderam para o Egito. **Atos 7.9**. Por inveja, Saul odiou a Davi. **1 Samuel 18.5-9**. Por inveja, as autoridades judaicas perseguiram, acusaram e mataram a Jesus. **Marcos 15.10**.

Então, podemos concluir que a inveja é destrutiva, porque ela é capaz de perseguir e até destruir ao seu rival; talvez, não haja algo mais maléfico para o ser humano, do que viver sempre na prática da inveja. Jó tinha razão quando declarou que *“a inveja mata o louco”*. **Jó 5.2**. O que pode ser pior do que alguém passar a vida inteira desconsiderando o que tem e valorizando somente o que é do outro?

A inveja é algo extremamente nocivo. Se ela encontrar um ambiente que a alimente de forma que consiga crescer, ela pode tomar dimensões catastróficas. Sendo assim, quer dizer que devemos evitá-la a todo custo.

A bíblia nos exorta a não alimentarmos esse mal em nossas mentes. Por isso, vamos ver como podemos vencê-la em nosso coração e lidar com pessoas que sofrem com este mal.

Do que são capazes as pessoas invejosas? O sentimento de inveja faz muito mal ao ser humano, não apenas à saúde física, porque ela compromete também a saúde espiritual, psicológica e pode levar pessoas a tomarem atitudes horríveis contra o seu próximo. É por isso que as Escrituras nos aconselham a não desejarmos de maneira invejosa os bens do próximo. **Êxodo 20.17**. Não devemos invejar ao nosso semelhante, por causa dos bens que ele possui.

Mas, será que podemos desejar as mesmas coisas dele? Sim! As Sagradas Escrituras só proíbem é a inveja, que às vezes leva até ao desejo de tomar do próximo o bem que ele possui, ou viver infeliz porque ele já conseguiu e eu não; quem sabe, até desejar-lhe algum mal, pelo simples fato dele possuir bens e eu não, e talvez, nem vejo a menor possibilidade de os possuir um dia.

Não devemos ter Inveja de ninguém. Como servos de Deus há muitos caminhos e escolhas que nós não podemos fazer; então, devemos optar pela mais correta, porque o nosso comportamento deve ser sempre agradável a Deus.

3º - Não podemos ter inveja dos ímpios (maus).

O Salmo 73 mostra que o sacerdote Asafe se torna escravo da inveja. Ele, um homem de vida consagrada, se sente injustiçado, ao observar o sucesso do ímpio. Asafe percebe que o ímpio tem tudo que quer, embora viva uma vida sem se importar com os ensinamentos de Deus; pelo menos aparentemente ele é feliz, faz o que quer e vai aonde quer. Enquanto isso, em relação ao justo, ele tem uma vida cheia de limitações, em termos de comportamento e posses, pelo fato de dever obediência a Deus. **Salmo 73.3**. Asafe sente inveja das pessoas que não temem a Deus! A forma de vida

aparentemente tranquila dos ímpios o levou a pensar se a devoção a Deus, é algo que realmente vale a pena. **Salmo 73.4-15**. Mas, o livro dos Provérbios nos aconselha a não termos inveja dos ímpios, nem desejarmos a companhia deles. **Provérbios 24.1**.

O ponto de vista de Asafe mudou completamente, quando ele entrou na casa de Deus. **Salmo 27.4; 73.18,19; 92.13**. Então, podemos entender que a casa de Deus para nós hoje que é a Igreja, tem a função de esclarecer a verdade, para realmente nos libertarmos. **João 8.32**. É por isso que o apóstolo Paulo diz que ela é a coluna da verdade. **1 Timóteo 3.15**. Enquanto estava na casa de Deus, Asafe recebeu a revelação do Espírito Santo, de qual é o futuro das pessoas que vivem longe do Senhor. Após essa revelação ele percebe que o caminho mais correto embora estreito e difícil, é aquele que é trilhado com Deus. Então, Asafe percebe que não precisa ser invejoso dos ímpios, porque ele havia feito a melhor escolha. **Salmo 73.28**.

4º - Não tenhamos Inveja de autoridades espirituais.

A inveja contra autoridades espirituais é algo extremamente perigoso. É um cuidado que nós devemos ter. Em determinado momento, após a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito e a travessia do Mar Vermelho, Miriã e Arão sentiram inveja do irmão Moisés e começaram a questionar a sua autoridade. **Números 12.1,2**.

A Bíblia destaca que Moisés era um homem extremamente pacífico. **Êxodo 12.3**. Quer dizer que o mal que nasceu nos corações dos irmãos de Moisés, não era fruto de provocação por parte dele, uma vez que ele era da paz, sendo portanto dotado de muita espiritualidade.

Mas, o que aconteceu foi considerado por Deus como algo grave. Imediatamente o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã para

se dirigirem à Tenda do Encontro e os três foram para lá. **Números 12.4.** Uma vez que aquele assunto irritou a Deus, ele feriu a Miriã com lepra, por causa do erro que ela cometeu de invejar ao seu irmão Moisés e criticá-lo. **Números 12.10.**

Então, devemos concluir que, aconteça o que acontecer, não podemos invejar às nossas lideranças espirituais. É algo extremamente perigoso e produz a indignação de Deus, contra os praticantes dessa terrível obra da carne.

5º - A inveja é fruto de insatisfação.

Essa insatisfação não é aquela que motiva a trabalhar mais, estudar, esforçar-se para melhorar a vida, etc. É uma insatisfação destrutiva que produz raiva e indignação pelo sucesso do próximo.

Para não sermos considerados por Deus como invejosos, precisamos seguir às orientações do apóstolo Paulo e nos esforçarmos para ser pessoas sempre satisfeitas em Deus. **1 Timóteo 6.8.** Isso não significa que não possamos lutar para melhorar a nossa vida. Mas, que devemos prosseguir sem murmuração contra Deus e inveja contra o nosso próximo, por causa daquilo que ainda não temos.

Aprendamos portanto a valorizar o que temos, agradecendo sempre a Deus pelo que Ele nos permitiu possuir e pelo bem que permitiu também aos outros possuírem. A atitude correta da nossa parte é comemorarmos as nossas próprias bênçãos, ao invés de ficarmos sofrendo pelas bênçãos do outro.

Portanto, olhemos ao nosso próximo sempre com bons olhos, com admiração e agradecimento a Deus, por lhe ter dado a posse das bênçãos dos bens materiais; e nunca invejarmos os seus bens, lembrando que a Palavra de Deus nos recomenda, a nos alegrarmos com os que se alegram. **Romanos 12.15.**

Vejamos mais alguns textos bíblicos que nos alertam sobre os perigos do sentimento de inveja. **Romanos 13.13; 1 Corintios 3.3; 2 Corintios 12.20; Gálatas 5.26; Filipenses 1.15; 1 Timóteo 6.4; Tito 3.3; Tiago 3.14-16; 1 Pedro 2.1.**

06 – A PURIFICAÇÃO DO EGOÍSMO

Egoísmo é o hábito ou a atitude, de uma pessoa colocar os seus interesses, opiniões, desejos, necessidades, em primeiro lugar, que normalmente acaba prejudicando às demais pessoas com quem se relaciona. É o amor excessivo ao bem próprio, sem consideração para com os interesses do próximo. É um comportamento nocivo, prejudicial, que deixa o próximo em segundo plano.

Podemos dizer que a pessoa egoísta é orgulhosa e presunçosa, pois ela sempre se acha superior ao outro. É lógico que a Palavra de Deus condena esse tipo de atitude e prega justamente o contrário, pois, ela exorta a todos os filhos de Deus à prática do amor, que nos leva a usarmos os nossos bens materiais não de forma egoísta, mas, para contribuirmos também com o bem estar dos nossos semelhantes.

Existem vários textos bíblicos, que orientam sobre os perigos do egoísmo e ajudam a vencê-lo. **Provérbios 11.23-28; Provérbios 18.1,2; Mateus 22.34-39; Lucas 12.15; Romanos 15.1,2; 1 Coríntios 13.4,5; Filipenses 2.2-4.**

O apóstolo João diz que, quem tiver bens materiais e não ajudar ao seu irmão necessitado, não estará nele, o amor de Deus. **1 João 3.17.** O livro dos Provérbios orienta que ao que distribui, lhe é acrescentado mais. Mas, ao que é egoísta e retém tudo só para si, se empobrece. **Provérbios 11.24.** Somente haverá prosperidade abençoada, para aqueles que possuem uma alma generosa, caridosa. **Provérbios 11.25,26.** O livro do Eclesiastes orienta que, as riquezas que os seus donos guardam, são para a sua própria perdição. **Eclesiastes 5.13.** O egoísmo é a causa de muitos males no mundo, inclusive da guerra, do sofrimento e da miséria. Deus disse através do profeta Jeremias, que entre o seu povo existem pessoas cheias de maldade perseguindo e maltratando ao seu

próximo, criando seríssimos transtornos para elas mesmas e para as suas vítimas. **Jeremias 5.26-28.**

O egoísta dá muitos prejuízos ao seu próximo, através de negócios mal feitos. É por isso que o profeta Oséias diz que o mau comerciante tem balança enganadora e por isso oprime ao seu próximo, causando-lhe muitos prejuízos. **Oséias 12.7.** O egoísta tem o costume de acumular os seus bens somente para si, e é por isso que o apóstolo Paulo orienta que o amor ao dinheiro é a raiz de todas as espécies de males. **1 Timóteo 6.8-10.**

O verdadeiro cristão é abnegado (desapegado materialmente) e por isso, não considera nada sua posse própria; não vê os bens que possui como seu somente. Jesus nos exorta a ajudarmos aos necessitados e não negarmos a quem pede emprestado. **Mateus 5.42.** A viúva de Sarepta foi um grande exemplo de desapego material. **1 Reis 17.8-16.**

Existem na Bíblia vários textos bíblicos que nos orientam sobre a importância do desapego material. **Marcos 12.41-44; Marcos 14.3-9; Lucas 10.29-37.**

O egoísmo leva uma pessoa a se concentrar excessivamente em si mesma. E essa atitude vai impedir a uma pessoa de experimentar as alegrias da partilha, doação e ter relacionamentos de boa qualidade. No entanto, há algumas coisas que uma pessoa pode fazer para tentar superar o egoísmo como por exemplo se esforçar para mudar a sua mentalidade. Então, devemos pensar e concentrar nas dificuldades dos outros e não apenas em nós mesmos. Quando uma pessoa só se preocupa e se concentra em si mesma, isso a impede de estabelecer e vivenciar relacionamentos verdadeiros e puros. Devemos compreender a importância de honrar e ajudar às pessoas, ao invés de valorizar os bens que possuímos, mais que elas. Devemos saber que as pessoas e os bons e

verdadeiros relacionamentos, são mais importantes e valiosos, do que ter muito dinheiro e bens materiais.

Então, comecemos ajudar aos menos favorecidos, através de organizações e instituições, que visam a libertação dos necessitados. Estar sempre disposto a ajudar às pessoas necessitadas, é uma forma de combater o egoísmo. Sejam sensíveis às necessidades das pessoas ao nosso redor, no ambiente em que vivemos.

Procuremos saber quem está precisando da nossa colaboração e nos aproximemos dele de forma carinhosa, demonstrando o nosso amor para com ele. Certamente, a nossa ajuda a um irmão necessitado com amor e sem cobranças, o levará a ser uma pessoa com mais dignidade e mais saudável do ponto de vista espiritual, emocional, físico, etc., por saber que é valorizada por alguém.

Todos nós já reparamos como as pessoas que só pensam em seus próprios prazeres e interesses, muitas vezes afastam os outros da sua presença. Eles parecem obter tudo o que desejam, menos a felicidade; e por isso são sempre insatisfeitos, porque não crescem emocional e espiritualmente. Infelizmente, essa insatisfação já se inicia na vida das pessoas egoístas, desde a infância.

Muitas vezes, os pais têm uma grande soma de culpa na vida da pessoa egoísta, porque não conseguiram lhe dar a formação e orientação corretas, para encarar com maturidade a sua vida futura. Sempre dava tudo que o filho queria e às vezes até o incentivava a uma vida egoísta.

O incentivo sábio dos pais aos seus filhos, é muito importante para terem um desenvolvimento equilibrado, a fim de que a sua vida futura seja voltada não só para si mesmos, mas, também para o próximo. É essa atitude que torna uma pessoa mais feliz e cheia de

realizações, porque ela não aceita crescer sozinha. Ela quer caminhar lado a lado com o seu próximo e por isso o ajuda na medida do possível, em todas as suas necessidades espirituais, psicológicas, físicas, etc.

A visão moderna deste mundo de dar tudo a seus filhos e colocá-los em um pedestal, acaba criando pessoas estragadas, seres humanos egoístas; e este egoísmo torna-se mais forte, quanto mais velha a pessoa se torna. Uma criança ensinada a honrar e respeitar aos seus pais, também respeita e se preocupa com os outros. Ela pensa tanto nos outros, que é capaz até de sacrificar a sua própria satisfação pessoal, para colaborar com o próximo em suas necessidades.

Ao contrário da opinião de muitos, ela recebe um grande benefício vindo da parte de Deus, porque a Bíblia diz que há mais felicidade em doar, do que receber. **Atos 20.35.**

Infelizmente, a maioria dos adultos de hoje não está nem um pouco preocupada em valorizar a instrução dada por Deus, no que se refere ao cuidado que devem ter, com a formação espiritual de seus filhos. **Deuteronômio 6.6,7; Provérbios 22.6; Efésios 6.4; 2 Timóteo 3.15.**

07 – A PURIFICAÇÃO DA PREGUIÇA

Preguiça é o estado de quem tem dificuldade para trabalhar; não tem coragem de encarar um serviço com responsabilidade. Pode até chegar ao ponto de preferir passar por dificuldades, do que procurar um serviço. A preguiça é o mesmo ócio ou vadiagem. É a lentidão para fazer qualquer coisa. É o estado de moleza, de falta de vigor físico; é a falta de empenho na realização de alguma coisa, que é também classificado como desleixo.

A preguiça consiste na indisposição para fazer qualquer esforço. A pessoa preguiçosa é um dos casos humanos mais lamentáveis que existem. Ela não se deixa inspirar por qualquer ideia; nenhuma ameaça adianta, para mudar a mentalidade de uma pessoa preguiçosa.

O preguiçoso não se envolve em qualquer ocupação, e foge de tudo que exige compromisso ou responsabilidade. Normalmente, o preguiçoso é apenas um parasita, que pensa que os outros precisam sustentá-lo. O apóstolo Paulo era radicalmente contra a preguiça, e por isso disse que quem não trabalha, também não deve comer. **2 Tessalonicenses 3.10.**

Preguiça é quando queremos nos descansar muito mais do que precisamos, ignorando as nossas responsabilidades.

1º - A preguiça se espalha lentamente até dominar tudo.

O livro dos Provérbios ensina, que a preguiça faz cair em profundo sono, e a alma insensível ou preguiçosa passará por dificuldades. **Provérbios 19.15.** O sono profundo não é algo que ocorre rapidamente. Existem estágios para se chegar nele. A preguiça, se for permitida em nossa vida, vai tomando conta de tudo ao ponto de contaminar todo o nosso ser, até acabar todo o nosso desejo e

capacidade de trabalhar. E como vimos no livro dos Provérbios, essa dificuldade pode levar a graves consequências inclusive à fome.

2º - A preguiça contamina tudo por dentro de nós e ao redor.

Falamos no item anterior sobre as consequências da preguiça. As necessidades básicas vêm a faltar diante da preguiça, mas, não somente isso. O livro do Eclesiastes ensina que, *“Pela muita preguiça desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa”*. **Eclesiastes 10.18**. Se as atitudes preguiçosas atingem ao lar, certamente, todos os seus habitantes sofrem as consequências. Se o teto desaba, se o telhado tem furos que gotejam, todos ali são vítimas daquele que deveria fazer o trabalho e não o fez.

Então, a preguiça é mostrada como algo que não atinge apenas ao preguiçoso, mas, a todos os que estão ao seu redor, principalmente a sua família.

3º - A preguiça transforma o preguiçoso em um estorvo.

Estorvo é um obstáculo, algo que atrapalha, que incomoda, algo que representa uma oposição. O livro dos Provérbios ensina: *“Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam”*. **Provérbios 10.26**. A expressão do vinagre e da fumaça nos olhos, traz a ideia de alguém que incomoda, que representa uma dificuldade, para quem esperava que ele realizasse um trabalho.

O preguiçoso fecha portas de trabalho, fecha oportunidades de crescimento, de prosperidade, pois, ele se coloca como um incômodo para as pessoas, e não como alguém que ajuda a solucionar os problemas. Não precisamos nem dizer, que tal ato trará consequências graves para o preguiçoso, e para quem se relaciona diretamente com ele. O preguiçoso causa indisposição por

onde passa, pois, quem quer uma pessoa desse tipo trabalhando para si?

4º - O preguiçoso só chega até o desejo.

Quem não deseja ter uma vida boa, uma vida melhor? O preguiçoso também tem esses desejos, porém, existe um detalhe: como narra o livro de Provérbios, *“O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos recusam trabalhar”*. **Provérbios 21.25**. Deus estabeleceu que o trabalho é o meio natural, para as nossas realizações mais diversas. É por isso que a preguiça faz com que uma pessoa morra com seus desejos, sem vê-los realizados. Sempre irão desejar, mas, jamais poderão sonhar com uma vida cheia de realizações!

5º - O preguiçoso torna-se mentiroso para alimentar a sua preguiça.

O pai da mentira é o diabo. **João 8.44**. E o preguiçoso serve ao inimigo, pois se torna esperto em invenção de mentiras, para alimentar o seu mau comportamento que é a preguiça. O livro dos Provérbios orienta que o preguiçoso pode até mentir dizendo: *“Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas”*. **Provérbios 22.13**. Quer dizer que o preguiçoso é capaz de inventar qualquer coisa como desculpa, só para não trabalhar. Esse provérbio nos ensina a falta de energia do preguiçoso, para enfrentar as situações da vida. Ele nunca tem poder de decisão, porque sempre inseguro em relação ao que se deve fazer!

6º - O preguiçoso não sai do lugar.

Um outro interessante provérbio mostra como o preguiçoso se torna esperto em fazer coisas que não o levam a lugar algum, a nenhuma realização e a nenhuma contribuição nem consigo mesmo,

nem com nada ao seu redor. Vejamos o que diz o livro dos Provérbios nesse sentido: *“Como a porta se revolve nos seus gonzos (dobradiças), assim é, o preguiçoso, no seu leito”* **Provérbios 26.14**. A ideia desse texto é de uma porta que movimenta através de suas dobradiças. Ela abre e fecha inúmeras vezes e não sai do lugar. Quem se deixa vencer pela preguiça ama a sua cama a tal ponto, que não deseja sair dela. Nem precisamos dizer como tal comportamento é destrutivo!

7º - O preguiçoso se deixa dominar por um cansaço sem motivo.

Por que o preguiçoso está sempre tão cansado? Não há motivo justo! A motivação que existe nele é não querer fazer nada. O livro dos Provérbios ensina: *“O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de levá-la à boca”* **Provérbios 26.15**. A preguiça é tão perigosa, que o livro de Provérbios destaca, que pode chegar ao ponto em que até tarefas básicas para a sobrevivência como a alimentação, são afetadas por ela.

O preguiçoso vê tudo como um esforço que não está disposto a fazer, até as atividades mais básicas. Essa é uma das questões mais perigosas da preguiça, uma vez que ela destrói completamente a vida do preguiçoso e até das pessoas ao seu redor, porque são afetadas pelo seu comportamento negativo! imagine se esse preguiçoso for um pai de família! Quão grande será a tristeza desse lar! Quanto sofrimento causado pelas consequências da preguiça que levaram a tantas dificuldades?

8º - A preguiça destrói a percepção da realidade.

Quem se deixa dominar pela preguiça, adquire uma percepção totalmente errada sobre si mesmo e sobre o que ocorre ao seu redor. A Bíblia nos mostra: *“Mais sábio é o preguiçoso a seus*

próprios olhos, do que sete homens que sabem responder bem”.

Provérbios 26.16. Incrivelmente, a pessoa dominada pela preguiça enxerga a si mesma, como alguém que sabe mais, do que os que são verdadeiramente sábios. Ela vê em si mesma uma grandeza que não existe. Esse comportamento é extremamente destrutivo, pois, faz com que o preguiçoso não examine conselhos, não aceite orientações e críticas construtivas. Isso gera um caminhar pelo caminho da destruição, pois, não é capaz de ver que está caminhando para o buraco!

9º - O preguiçoso precisa aprender.

Apesar de todas as críticas ao comportamento incorreto do preguiçoso, a Bíblia também quer ensiná-lo para que mude! É por isso que uma das figuras mais interessantes da natureza é usada pela Bíblia, em um dos conselhos para o preguiçoso; o livro dos Provérbios diz: *“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio”.* **Provérbios 6.6.** A pequena, mas, trabalhadora formiga vem como um exemplo de disposição, de luta, de força, de movimento, de realizações que devem servir de inspiração ou exemplo, àquele que precisa sair do comportamento destrutivo da preguiça.

Se observarmos em nós qualquer tendência para nos tornarmos preguiçosos, devemos refletir seriamente sobre esse assunto! Devemos conversar com as formigas, porque ainda há tempo para deixarmos a preguiça e sermos sábios! Portanto, comecemos lutar agora mesmo contra a preguiça!

Deus quer que entendamos que a preguiça é uma atitude errada, que leva à ruína. O descanso na medida certa é muito importante, mas, não se deve abusar ou exagerar. Quem é sempre dominado pela preguiça desperdiça a sua vida.

O descanso é uma bênção de Deus e é importante para renovar as nossas forças. Todos temos que nos descansar, porque ninguém pode trabalhar continuamente sem se repousar. Tirar tempo para descansar é essencial. Mas, não podemos confundir descanso com preguiça.

Não podemos nos esquecer que Deus também criou o trabalho, pois, é ele quem põe comida na mesa e nos mantém ativos. Ao contrário de quem descansa na medida certa, o preguiçoso dorme muito mais, que o necessário. Vejamos o que diz o livro dos Provérbios: *"Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado"*. **Provérbios 6.9-11.**

Portanto, devemos nos cuidar ao máximo possível nesse sentido e orar ao Senhor, pedindo-lhe a purificação das pessoas que têm tendências para a preguiça, que é uma obra da carne tão prejudicial, para a prosperidade de quem vive nessa prática.08 – A

08 - PURIFICAÇÃO DA GULA

Gula é o vício de comer e beber em excesso; É a atração irresistível e exagerada, pela comida e bebida. É o que a Bíblia chama de glotonaria. Então, podemos concluir que, um glutão é uma pessoa gulosa.

O pecado da glotonaria é frequentemente ignorado por muitos de nós cristãos, mas, neste estudo bíblico vamos aprender as sérias consequências espirituais, que essa obra da carne traz aos seus praticantes.

Glotonaria é comer exageradamente, comer além do que o organismo precisa ou além do necessário para saciar a fome; muitos continuam comendo até mesmo de barriga cheia!

1º - Comer sem necessidade.

Quantas vezes já aconteceu de termos terminado de alimentar há poucos instantes, mas, ao sentirmos o cheiro gostoso de uma comida, ou ao vermos algo que parece muito saboroso, desejamos comer de novo?

Ainda que estejamos de barriga cheia agente diz: Ah! “Eu acho que ainda cabe mais um pouquinho” ou “Ah! Esse aí eu não vou deixar passar”. “Não vou resistir”. “Só um pedacinho”; “Só uma provadinha”.

O pecado da gula se torna ainda mais irresistível, quando há muita insistência da parte de outra pessoa dizendo que pode comer, porque um “pouquinho só” não faz mal! Na maioria das vezes, consideramos a coisa mais normal do mundo, comermos bastante e repetirmos, sem a menor necessidade.

A mortificação do pecado da gula na Bíblia, faz parte deste processo de santificação, e devemos combatê-lo como qualquer outro pecado; vejamos o que diz Paulo na carta aos Colossenses:

“Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria”. **Colossenses 3.5.**

Os nossos corpos precisam de comida para sobreviverem. Comer também é uma experiência agradável, com muitos sabores interessantes para explorar. Não é errado gostar de comer e desejar comida gostosa. Deus criou o paladar é para experimentarmos os melhores sabores. O problema é quando abusamos e pecamos por gula.

A gula causa muitos problemas à saúde, porque provoca sonolência, preguiça, indisposição, obesidade, doenças do coração, do fígado, dos ossos, das articulações, dos rins, derrame cerebral, doenças de pele, etc. Por isso, o livro de Provérbios recomenda a fugir da companhia dos comilões e beberrões. **Provérbios 23.19-21.** Comer demais é também um desperdício de comida e dinheiro. Os gastos em comida fina e depois em tratamentos de saúde, podem levar à ruína financeira.

No evangelho narrado por Lucas, Jesus inicia o seu sermão profético a respeito do fim dos tempos, orientando aos seus discípulos a olharem para eles mesmos e se cuidarem, para que não acontecesse dos seus corações se entregarem aos pecados de glotonaria e embriaguez, além de outras práticas pecaminosas. Mas, deveriam vigiar e orar em todo o tempo, a fim de estarem todos realmente preparados, quando chegar aquele momento. **Lucas 21.34-36.**

2º - Precisamos vencer a vaidade da gula.

O apóstolo Paulo em sua carta aos Gálatas orienta que, assim como todos os outros pecados, a gula ou glotonaria é uma obra da carne. **Gálatas 5.21.** Podemos vencer a gula através da temperança ou domínio próprio e com a ajuda de Deus. Domínio

próprio é o poder de dizer não aos excessos e é um fruto da ação do Espírito Santo, que deve estar sempre presente em nossa vida. **Gálatas 5.22,23.**

A gula pode ser um sintoma, de falta de comunhão com Deus. Quando a nossa satisfação principal não vem de Deus, há uma tendência para cometer excessos, em outras áreas da vida. A experiência de Deus na vida é a única coisa que pode corrigir em nós todos os excessos, inclusive o vício da gula.

Portanto, peçamos a Deus que nos dê mais apetite pelo alimento espiritual que não perece, que é a sua própria presença em nossa vida; a posse dessa maravilhosa bênção, só podemos adquirir através do conhecimento e meditação da sua palavra, e menos pela comida física ou material. Sendo assim, significa que devemos procurar um relacionamento cada vez maior, e mais profundo com o Senhor nosso Deus.

A virtude oposta à gula é a temperança, a qual só adquiriremos, através do esforço para valorizarmos cada vez mais, a ação do Espírito Santo em nossa vida, uma vez que somente Ele nos dá o domínio próprio, para evitarmos todos os excessos no comer e no beber.

Para destruir as raízes da gula é preciso submeter o corpo à mortificação. E essa atitude só acontecerá sob a ação do Espírito Santo, que é o nosso Consolador e Santificador.

O pecado da gula é uma das causas da obesidade. O Brasil tem cerca de 18 milhões de pessoas consideradas obesas. Somando o total de indivíduos acima do peso, o número chega a 70 milhões, que é o dobro de três décadas atrás.

A obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo. Para os adultos a medida utilizada mais comum, é a do Índice de Massa Corporal. (IMC). O IMC é calculado dividindo-se o peso do paciente pela sua altura, vezes dois. Esse, é o padrão

utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que identifica o peso normal quando o resultado do cálculo do IMC está entre 18,5 e 24,9. Para ser considerado obeso, o IMC deve estar acima de 30.

A obesidade é responsável por uma série de doenças. O obeso tem mais propensão a desenvolver problemas como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, entre outras.

São muitas as causas da obesidade: O excesso de peso pode estar ligado à herança genética da pessoa, a maus hábitos alimentares ou, por exemplo, a disfunções das glândulas endócrinas, que são responsáveis pela eliminação de substâncias nocivas, que são lançadas diretamente na corrente sanguínea. Por isso, quem quer se emagrecer, primeiramente deve consultar a um especialista ao invés de tomar iniciativa própria, ou se orientar com pessoas que não são dessa área específica. Somente o endocrinologista está devidamente habilitado ou preparado para orientar e tratar corretamente o problema da obesidade.

Depois que o apóstolo Paulo diz que, o salário do pecado é a morte **Romanos 6.19-23**, ele mesmo diz que, se vivermos segundo a carne na prática dos pecados inclusive da gula, morreremos. Mas, se pelo Espírito Santo de Deus, fizermos morrer as obras pecaminosas do nosso corpo, viveremos. **Romanos 8.1-13**. Paulo exorta aos cristãos de Roma, a andarem honestamente, não na glotonaria ou gula, além de outras práticas pecaminosas. Mas, deviam se revestir do Senhor Jesus Cristo, e não valorizarem as concupiscências da carne, que provocam todas as espécies de pecados. **Romanos 13.13,14**. Paulo ainda orienta aos cristãos romanos, a não viverem na prática de imundícias incluindo o pecado da gula, porque o reino de Deus não consiste em comida nem bebida, mas, em justiça, paz e alegria no Espírito Santo. **Romanos 14.14-17**.

Paulo ensinou aos Gálatas, que somente o Espírito Santo pode destruir em nós, as paixões desordenadas que levam à morte. Ele também os recomendou à prática do amor, ao invés de viverem perseguindo e prejudicando uns aos outros. Mas, para isso deviam se esforçar para andar sempre segundo o Espírito e não segundo a carne, porque a carne cobiça contra o Espírito e o Espírito contra a carne. **Gálatas 5.15-17.** A ação poderosa do Espírito Santo aliada à nossa vontade, vem em auxílio da nossa fraqueza e nos dá a graça de superarmos os vícios.

O apóstolo Pedro exortou aos israelitas estrangeiros, que uma vez que Cristo sofreu por nós em sua carne, também nós devemos nos revestir desse mesmo pensamento, para não vivermos mais segundo as orientações da carne, mas, segundo a vontade de Deus. **1 Pedro 4.1-3.**

Então abençoados, esperemos que tenhamos aprendido bem com este estudo e estejamos dispostos a nos cuidarmos melhor sobre o modo correto de nos alimentarmos, para não destruímos através do pecado da gula, o templo vivo que Deus fez para a sua morada, que somos nós. **1 Coríntios 3.16,17.**

CONCLUSÃO

Considerando as expressões do rei Salomão sobre as nossas fortes tendências para a prática da vaidade, podemos entender que, infelizmente, essa tem sido a realidade de quase todos os filhos de Deus, uma vez que temos muita facilidade, para valorizar a prática da vaidade. Essa prática negativa é o cuidado exagerado da aparência pelo prazer, ou com o objetivo de atrair a admiração ou elogios de terceiros. É a necessidade de vangloriar-se, de se ostentar, de se exibir.

Nós já vimos no decorrer do estudo, que ter vaidade significa possuir uma forte tendência para a ostentação, a exibição exagerada da sua riqueza, de suas qualidades e capacidades físicas ou intelectuais. Vaidade é uma característica de quem tem orgulho, de quem tem um conceito exagerado de suas qualidades, que é soberbo, arrogante, que se acha grandioso, melhor do que o seu próximo em algum aspecto. O indivíduo vaidoso valoriza essa obra da carne, acima de qualquer coisa.

Sendo assim podemos concluir que infelizmente, a maioria da humanidade já ofendeu e ainda ofende imensamente a Deus, através da prática da vaidade da idolatria, trocando a adoração ao Deus Verdadeiro que é o Todo Poderoso, por falsas adorações a imagens em geral e a vários rudimentos de obras mortas ligados às tradições religiosas, que são segundo os homens e não segundo Cristo, como condena o apóstolo Paulo. **Colossenses 2.8.**

A carta aos Hebreus orienta que, a condição para servirmos ao Deus vivo é renunciarmos às práticas de rudimentos de obras mortas e por isso precisamos orar ao Senhor para que Ele purifique as nossas consciências das obras mortas, para o servirmos da melhor maneira possível. **Hebreus 9.14.**

Temos ofendido a Deus e ao nosso próximo, através do forte espírito de ganância que tem nos dominado fortemente, ao ponto de

querermos os nossos bens materiais somente para nós. Essa é uma prática egoísta, uma vez que já vimos que o egoísmo é outra obra da carne perigosa, porque ele é o amor excessivo ao bem próprio, sem nenhuma consideração com os interesses do próximo.

Essa prática é um comportamento nocivo muito prejudicial ao próximo, porque visa deixá-lo sempre em segundo plano. Podemos dizer que a pessoa egoísta é orgulhosa e presunçosa, pois ela sempre se acha superior ao outro.

Temos ainda ofendido a Deus através da luxúria, quando nos deixamos dominar pelas práticas sexuais, agindo de forma desregrada; essa terrível obra da carne é uma vida sem regras entregue às paixões desenfreadas, onde o corpo está sempre em busca do prazer, sem levar em conta as consequências, riscos e ocasiões. É uma busca excessiva pela realização dos desejos sexuais.

Vimos também que muitos têm se perdido em meio aos vícios, criando sérios problemas espirituais, emocionais e físicos, para si mesmos e para o seu próximo.

Também temos causado problemas através do pecado da gula. Nós vimos que o pecado da glotonaria, é frequentemente ignorado por muitos de nós cristãos; mas, neste estudo bíblico aprendemos sobre as sérias consequências espirituais, que essa obra da carne traz aos seus praticantes. O pecado de glotonaria leva a comer exageradamente, além do que o organismo precisa para saciar a fome; muitos continuam comendo até mesmo de barriga cheia.

Outros têm ofendido a Deus e ao próximo, através da preguiça. Ela consiste na indisposição para fazer qualquer esforço. A prática da preguiça é um dos problemas humanos mais lamentáveis que existem.

Já criamos problemas também para Deus e o próximo, através da prática de inveja. Ela é uma energia negativa que volta contra a própria pessoa, fazendo mais mal ao invejoso do que ao invejado, envenenando o seu próprio corpo e mente. Já aprendemos que a inveja é um sentimento negativo tão forte, que pode até matar.

Vimos neste estudo, que outra obra da carne que tem criado tanto transtorno na vida de seus praticantes, é a facilidade para valorizar algum tipo de vício. Por exemplo, quantos transtornos pessoais, familiares e sociais já foram causados principalmente, pelos vícios relacionados ao alcoolismo e às demais espécies de drogas! Certamente, todos começaram com pequenos envolvimento pensando que não teria nenhum problema, e aos poucos foram aumentando e acabaram se tornando problema sério.

Mas, ainda bem que graças a Deus, neste estudo que fizemos sobre a purificação das vaidades, pudemos contar com várias orientações bíblicas nesse sentido, que nos proporcionaram uma melhor formação.

Esperemos que a nossa reflexão e meditação sobre esses assuntos, nos tenham levado a uma perfeita mudança de comportamento, nos tornando mais agradáveis a Deus. Oxalá que tenhamos observado todas as orientações deste estudo sobre a purificação das vaidades, a fim de que possamos tirar ótimos proveitos para a nossa própria vida espiritual, emocional e física, contribuindo para o nosso próprio bem e para a melhoria na vida dos nossos irmãos em Cristo Jesus.

BIBLIOGRAFIA

- **Mathias Aires** – Reflexões sobre a vaidade dos homens. Coleção Grandes obras do Pensamento Universal – Janeiro 2008.
- Roberta Teixeira da Silva – A vaidade, um manancial de ilusões. Abril 2019.
- **Mauro Meister** - A origem da idolatria– 2017 – Edições Vida Nova – 1ª edição – Novembro 2019 – S.Paulo.
- **Timothy Keller** - Deuses falsos– Editora Vida Nova – Dezembro 2018.
- **Martina Cole** - A Ganância– Editora Record – 2007 – S. Paulo.
- **Phyllis A. Tickle** - Avareza - Coleção Sete Pecados Capitais - dezembro 2012 -
- **Fernando Bonasse** - Luxúria– Agosto 2015.
- **Vina Jackson** - A cor da luxúria –Editora Record – Janeiro 2013.
- **Zuenir Ventura** - Mal Secreto (inveja) – 1ª edição – 1998.
- **Robert Silva** - Espírito Da Inveja – 1ª edição - Julho 2020.
- **Hélder Macedo** - Vícios e virtudes– Julho 2002.
- **Adauto Novaes** - Vida Vício Virtude– Janeiro 2009.
- **Pietro Barcellona** - O Egoísmo Maduro e a Insensatez do Capital – 2019 – Editora Isonne – Jundiaí – SP.
- **Tiago Cavaco** - Seis sermões contra a preguiça – Editora - Vida Nova - 1ª edição - Março 2017.
- **Francisco Faus** - Autodomínio: Elogio da temperança - 19 -março 2016.
- **Luis Fernando Verissimo** - Gula, o Clube dos Anjos- Plenos Pecados – 1998.
- **Sagradas Escrituras**: Bíblia de Jerusalém – Bíblia Revista e Corrigida e Bíblia Revista e Atualizada.

OBRAS

- 1 – Teologia da Graça de Deus
- 2 – A Luz Divina
- 3 – A Purificação das Maldades
- 4 – A Purificação das Vaidades